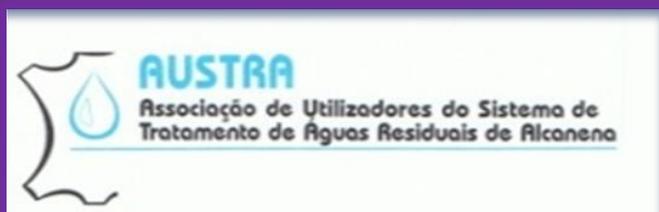


RELATÓRIO E CONTAS

AUSTRA

2016



ALCANENA

ÍNDICE

I	Órgãos Sociais.....	2
II	Mensagem do Presidente.....	4
III	Relatório de Gestão.....	6
	Introdução.....	7
	Actividade Desenvolvida.....	9
	Áreas de Negócios	
	A. ETAR.....	13
	B. ATERRO.....	16
	C. SIRECRO.....	17
	Análise da Situação Económica e Financeira.....	19
	Os Resultados	26
	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Período.....	29
	Proposta de Aplicação de Resultados.....	29
IV	Demonstrações Financeiras.....	30
	Balanço.....	32
	Demonstração dos Resultados.....	34
	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	35
	Demonstração das Alterações do Capital Próprio.....	36
V	Anexo.....	38
VI	Certificação Legal de Contas.....	56
VII	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	61
VIII	Convocatória Assembleia Geral.....	65

I – ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Joaquim Marques Ferreira Inácio (Joaquim Francisco Inácio, Sucrs., S.A.)

Administradores: Carlos Humberto Pereira Marques (MARSIPEL, S.A.)

António José Pereira de Carvalho (COURO AZUL, S.A.)

Paulo José Louro da Costa (INDUTAN, S.A.)

Fernanda Maria Pereira Asseiceira (Município de Alcanena).

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Maria Gabriela Moreira Rosa (Curtumes Ibéria, S.A.)

Primeiro Secretário: Carlos Henriques Chavinha Ferreira (Curtumes Benjamim, Lda)

Segundo Secretário: Nuno Miguel Santos (Joaquim Pinheiro Santos, Sucrs, Lda.)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Bernardo Mendes Carvalho (António Nunes de Carvalho, S.A.)

Secretário: Artur José Henriques Marques (Curtumes Pião, S.A.)

Relator: Adolfo Luís da Silva Henriques (Fábrica de Curtumes RUTRA, Lda.)

II – MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do Presidente

Senhores Associados,

Relativamente ao contracto de concessão que rege a exploração pela AUSTRA do “Sistema de Alcanena”, foi presente à CMA, em Dezembro último, uma proposta de revisão global do referido contracto incluindo os Resíduos Sólidos e o SIRECRO, desta forma operando a AUSTRA a gestão completa e integrada de resíduos sólidos e líquidos da Indústria.

Concluiu-se na reunião de apresentação à CMA que a AUSTRA procedesse à formulação do modelo jurídico-legal da revisão, para ulterior avaliação, tarefa cometida aos consultores jurídicos da AUSTRA.

Refere-se que a APIC tem participado na definição da estratégia implementada, como o mais importante e primeiro representante, dos interesses da Indústria de Curtumes.

No que se refere ao desfalque de cerca de um milhão de euros, no património da Associação, quatro anos e meio depois dos factos denunciados à justiça, não dispomos, infelizmente, de qualquer informação diferente da veiculada anteriormente. Já quanto ao processo, associado ao mesmo, de enriquecimento ilícito realizar-se-ão nos dias 19-04-2017, 26-04-2017 e 05-05-2017, as audiências de discussão e julgamento.

O Presidente do Conselho de Administração

III – RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A **AUSTRAL** – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, com sede no Lagar do Freixo – 2384-909 Alcanena, tem como actividade principal o tratamento de águas residuais relacionadas com a utilização do domínio público hídrico, sendo o seu CAE Principal o 37002.

O exercício económico ao qual diz respeito este Relatório de Gestão, decorreu num ano onde se continuaram a verificar os ajustamentos dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados pela economia portuguesa, no âmbito do rescaldo da saída do programa de assistência financeira internacional. O Programa de Assistência Económica e Financeira acordado com a União Europeia (UE), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central Europeu (BCE) garantiu o financiamento da economia portuguesa por um período que possibilitou uma correcção estrutural e gradual dos desequilíbrios nas finanças públicas e nas contas externas, bem como a preparação e implementação das reformas estruturais necessárias à reversão dos principais bloqueios estruturais ao crescimento potencial da economia.

Neste quadro global, a economia portuguesa registou um ligeiro crescimento da actividade, reflectindo um ajustamento dos balanços dos sectores público e privado, sustentado num sensível crescimento das exportações e da procura interna. Este quadro da economia portuguesa traduziu-se numa redução da taxa de desemprego. Registrando-se um crescimento médio anual do produto interno bruto (PIB) de 1,6%, esperando um aumento para 1,8% em 2017.

A actividade na economia portuguesa em 2017 deverá acelerar para 1,8%, contribuindo o aumento das exportações (líquido de importações), tendo em conta a melhoria do enquadramento internacional. Importa salientar que, em 2016, o consumo privado beneficiou do impacto positivo sobre o rendimento disponível das famílias da reversão de algumas medidas implementadas durante o Programa de Assistência Económica e Financeira.

Quanto à inflação, o Banco de Portugal prevê que a taxa de inflação se situe nos 0,7% este ano, nos 1,4% no próximo e nos 1,5% em 2018.

Segundo o Boletim Económico publicado pelo Banco de Portugal a realidade macroeconómica em 2016, revelou um crescimento pouco acentuado em relação aos períodos anteriores, devido ao endividamento público e privado e à própria estrutura fragilizada da economia portuguesa. No entanto, projecta-se uma aceleração do investimento e das exportações, mantendo a estabilidade sustentada quer do ponto de vista institucional bem como fiscal, através dos planos de reforma

←—————→
promovendo assim, a capacidade de investimento e o crescimento da produtividade.

O banco central indica que as projecções divulgadas estão próximas das divulgadas pelo Banco Central Europeu (BCE) para a área do euro e têm em consideração a manutenção do ajustamento de alguns desequilíbrios da economia portuguesa.

Assim, em 2016, ainda num contexto de correcção inadiável dos desequilíbrios das finanças públicas, a política orçamental apresentou, adicionalmente, uma natureza pró-cíclica, tal como na maioria dos anos desde a introdução do euro. As pressões inflacionistas internas encontram-se também muito mitigadas, de facto, a aceleração dos preços no consumidor registada em 2016 foi essencialmente condicionada por alterações fiscais e nos preços administrados de alguns bens e serviços, no quadro do processo de consolidação orçamental.

Foi neste cenário que se desenvolveu o exercício económico de 2016.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade desenvolvida no exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2016.

←—————→

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA POR ÁREAS DE NEGÓCIO

No exercício de 2016, o volume de negócios da AUSTRA atingiu um valor de € 2.816.723,17 representando um acréscimo de 20,32% relativamente ao ano anterior. Este volume de negócios apresentou a seguinte distribuição por Área de Negócio:

QUADRO DE RENDIMENTOS POR CENTRO ANALÍTICO					
DESIGNAÇÃO	CENTRO ANALÍTICO				TOTAL
	AUXILIAR		PRINCIPAIS		
	ADMINISTRATIVO (1.1)	ATERRO (2.1)	ETAR (3.1+2.2)	SIRECRO (4.1)	2016
	2016	2016	2016	2016	
7 - RENDIMENTOS	82 673,77 €	240 754,96 €	2 445 722,33 €	130 245,88 €	2 899 396,94 €
71 - Vendas	- €	- €	1 165,80 €	- €	1 165,80 €
72 - Prestações de serviços	- €	240 754,96 €	2 444 556,53 €	130 245,88 €	2 815 557,37 €
721 - Águas residuais	- €	- €	2 444 556,53 €	- €	2 444 556,53 €
722 - Resíduos sólidos	- €	221 736,54 €	- €	- €	221 736,54 €
723 - Crómio (Recuperação)	- €	- €	- €	112 753,79 €	112 753,79 €
725 - Sulfato básico de crómio	- €	- €	- €	17 492,09 €	17 492,09 €
727 - Lamas estabilizadas	- €	19 018,42 €	- €	- €	19 018,42 €
75 - Subsídios à Exploração	4 133,74 €	- €	- €	- €	4 133,74 €
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	6,43 €	- €	- €	- €	6,43 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	71 311,88 €	- €	- €	- €	71 311,88 €
781 - Rendimentos suplementares	60 328,92 €	- €	- €	- €	60 328,92 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	7 956,00 €	- €	- €	- €	7 956,00 €
7817 - Agravamento	52 372,92 €	- €	- €	- €	52 372,92 €
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	10 513,67 €	- €	- €	- €	10 513,67 €
788 - Outros	469,29 €	- €	- €	- €	469,29 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7 221,72 €	- €	- €	- €	7 221,72 €

Com a imputação do centro analítico auxiliar aos principais teríamos, com base no critério do peso no rendimento total, para o ATERRO, para a ETAR e para o SIRECRO, o seguinte:

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS POR CENTROS ANALÍTICOS				
DESIGNAÇÃO	CENTROS ANALÍTICOS			TOTAL DE 2016
	PRINCIPAIS			
	ATERRO (2.1 e 2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	2016
	2016	2016	2016	
7 - RENDIMENTOS	247 821,37 €	2 517 506,84 €	134 068,73 €	2 899 396,94 €
71 - Vendas	- €	1 165,80 €	- €	1 165,80 €
72 - Prestações de serviços	240 754,96 €	2 444 556,53 €	130 245,88 €	2 815 557,37 €
721 - Águas residuais	- €	2 444 556,53 €	- €	2 444 556,53 €
722 - Resíduos sólidos	221 736,54 €	- €	- €	221 736,54 €
723 - Crómio (Recuperação)	- €	- €	112 753,79 €	112 753,79 €
725 - Sulfato básico de crómio	- €	- €	17 492,09 €	17 492,09 €
727 - Lamas estabilizadas	19 018,42 €	- €	- €	19 018,42 €
75 - Subsídios à Exploração	353,32 €	3 589,27 €	191,15 €	4 133,74 €
77 - Gastos por aumentos do justo valor	0,55 €	5,58 €	0,30 €	6,43 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	6 095,27 €	61 919,13 €	3 297,48 €	71 311,88 €
781 - Rendimentos suplementares	5 156,52 €	52 382,78 €	2 789,62 €	60 328,92 €
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	680,03 €	6 908,09 €	367,89 €	7 956,00 €
7817 - Agravamento	4 476,49 €	45 474,69 €	2 421,73 €	52 372,92 €
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	898,64 €	9 128,88 €	486,15 €	10 513,67 €
788 - Outros	40,11 €	407,48 €	21,70 €	469,29 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	617,27 €	6 270,52 €	333,93 €	7 221,72 €

Relativamente aos gastos estes apresentam a seguinte distribuição por centro analítico:

QUADRO DE GASTOS POR CENTROS ANALÍTICOS					
DESIGNAÇÃO	CENTRO ANALÍTICO				TOTAL DE 2016
	AUXILIAR	PRINCIPAIS			
	ADMINISTRATIVO (1.1)	ATERRO (2.1/2.2.)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2016	2016	2016	2016	
6 - GASTOS	256 938,78 €	215 150,62 €	1 994 051,93 €	103 736,89 €	2 569 878,22 €
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- €	9 253,01 €	340 997,90 €	25 438,95 €	375 689,86 €
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	9 253,01 €	340 997,90 €	25 438,95 €	375 689,86 €
6121 - Matérias-Primas	- €	- €	331 961,52 €	22 834,80 €	354 796,32 €
6121001 - Floculante TEFLOC	- €	- €	91 969,48 €	- €	91 969,48 €
6121003 - Reagentes Laboratoriais	- €	- €	17 714,24 €	- €	17 714,24 €
6121005 - Hidróxido de Cálcio	- €	- €	76 244,40 €	- €	76 244,40 €
6121007 - Celite HYFLO	- €	- €	- €	3 743,73 €	3 743,73 €
6121012 - Ácido Sulfúrico	- €	- €	- €	5 299,39 €	5 299,39 €
6121015 - Calci a Granel	- €	- €	102 877,09 €	- €	102 877,09 €
6121018 - DK Flocc	- €	- €	41 025,93 €	- €	41 025,93 €
6121019 - Papel de Filtro	- €	- €	- €	987,08 €	987,08 €
6121020 - Soda Cáustica	- €	- €	- €	12 804,60 €	12 804,60 €
6121023 - Hipoclorito de Sódio/IBC 1070 Flox	- €	- €	2 130,38 €	- €	2 130,38 €
6125 - Gasóleo	- €	9 253,01 €	9 036,38 €	2 604,15 €	20 893,54 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	108 368,86 €	114 993,49 €	942 323,75 €	24 301,88 €	1 189 987,98 €
622 - Serviços especializados	75 975,18 €	109 799,19 €	290 395,95 €	17 730,79 €	493 901,11 €
6221 - Trabalhos especializados	32 286,33 €	77 422,77 €	103 931,04 €	2 275,00 €	215 915,14 €
6222 - Publicidade e propaganda	2 878,78 €	- €	- €	- €	2 878,78 €
6223 - Vigilância e segurança	- €	- €	2 318,45 €	- €	2 318,45 €
6224 - Honorários	40 780,00 €	- €	- €	- €	40 780,00 €
6226 - Conservação e reparação	30,07 €	32 376,42 €	184 146,46 €	15 455,79 €	232 008,74 €
623 - Materiais	7 180,04 €	516,00 €	19 802,97 €	13,70 €	27 512,71 €
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	249,68 €	516,00 €	19 074,11 €	13,70 €	19 853,49 €
6232 - Livros e documentação técnica	- €	- €	85,70 €	- €	85,70 €
6233 - Material de escritório	3 178,85 €	- €	258,16 €	- €	3 437,01 €
6234 - Artigos de oferta	3 751,51 €	- €	385,00 €	- €	4 136,51 €
624 - Energia e fluídos	- €	3 192,16 €	580 971,33 €	5 782,32 €	589 945,81 €
6241 - Electricidade	- €	3 192,16 €	572 282,82 €	5 087,69 €	580 562,67 €
6242 - Combustíveis	- €	- €	8 260,82 €	- €	8 260,82 €
6243 - Água	- €	- €	312,30 €	694,63 €	1 006,93 €
6248 - Outros	- €	- €	115,39 €	- €	115,39 €
625 - Deslocações, estadas e trasportes	5 687,60 €	- €	1 866,05 €	32,00 €	7 585,65 €
626 - Serviços diversos	19 526,04 €	1 486,14 €	49 287,45 €	743,07 €	71 042,70 €
6261 - Rendas e alugueres	207,50 €	- €	3 435,54 €	- €	3 228,04 €
6262 - Comunicação	11 013,86 €	- €	2 585,35 €	- €	13 599,21 €
6263 - Seguros	371,54 €	1 486,14 €	15 090,70 €	743,07 €	17 691,45 €
6265 - Contencioso e notariado	3 664,58 €	- €	- €	- €	3 664,58 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	- €	- €	35 031,74 €	- €	35 031,74 €
6268 - Outros serviços	4 268,56 €	- €	15,20 €	- €	4 283,76 €
63 - Gastos com o pessoal	86 377,96 €	48 840,81 €	358 548,58 €	39 678,77 €	533 446,12 €
632 - Remunerações do pessoal	67 546,09 €	38 363,81 €	284 596,92 €	31 277,90 €	421 784,72 €
635 - Encargos sobre remunerações	16 307,51 €	9 203,04 €	53 521,30 €	7 364,91 €	86 396,76 €
636 - Seguros de acidentes de trabalho	2 239,92 €	1 273,96 €	9 449,68 €	1 035,96 €	13 999,52 €
638 - Outros gastos com o pessoal	284,44 €	- €	10 980,68 €	- €	11 265,12 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	- €	41 996,31 €	223 980,33 €	13 998,77 €	279 975,41 €
65 - Perdas por imparidades	43 807,73 €	- €	- €	- €	43 807,73 €
68 - Outros gastos e perdas	18 383,26 €	67,00 €	128 201,38 €	318,51 €	146 970,15 €
68123 - Imposto de Selo/Rodovoiário	1 300,96 €	- €	- €	- €	1 300,96 €
68132 - Taxa de Saneamento	- €	- €	203,33 €	251,51 €	454,84 €
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	- €	- €	50 000,04 €	- €	50 000,04 €
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	- €	- €	75 773,01 €	- €	75 773,01 €
68139 - Outras Taxas	382,30 €	67,00 €	194,00 €	67,00 €	710,30 €
688 - Outros	16 700,00 €	- €	2 031,00 €	- €	18 731,00 €
69 - Gastos e perdas financeiras	0,97 €	- €	- €	- €	0,97 €

Se imputarmos os gastos do centro analítico auxiliar aos principais, com base no mesmo critério de imputação, teremos:

DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS POR CENTROS ANALÍTICOS				
DESIGNAÇÃO	CENTROS ANALÍTICOS			TOTAL DE 2016
	PRINCIPAIS			
	ATERRO (2.1 e 2.2)	ETAR (3.1)	SIRECRO (4.1)	
	2016	2016	2016	
6 - GASTOS	237 112,06 €	2 217 148,37 €	115 617,79 €	2 569 878,22 €
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9 253,01 €	340 997,90 €	25 438,95 €	375 689,86 €
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9 253,01 €	340 997,90 €	25 438,95 €	375 689,86 €
6121 - Matérias-Primas	- €	331 961,52 €	22 834,80 €	354 796,32 €
6121001 - Floculante TEFLOC	- €	91 969,48 €	- €	91 969,48 €
6121003 - Reagentes Laboratoriais	- €	17 714,24 €	- €	17 714,24 €
6121005 - Hidróxido de Cálcio	- €	76 244,40 €	- €	76 244,40 €
6121007 - Celite HYFLO	- €	- €	3 743,73 €	3 743,73 €
6121012 - Ácido Sulfúrico	- €	- €	5 299,39 €	5 299,39 €
6121015 - Calci a Granel	- €	102 877,09 €	- €	102 877,09 €
6121018 - DK Flooc	- €	41 025,93 €	- €	41 025,93 €
6121019 - Papel de Filtro	- €	- €	987,08 €	987,08 €
6121020 - Soda Cáustica	- €	- €	12 804,60 €	12 804,60 €
6121023 - Hipoclorito de Sódio/IBC 1070 Flox	- €	2 130,38 €	- €	2 130,38 €
6125 - Gasóleo	9 253,01 €	9 036,38 €	2 604,15 €	20 893,54 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	124 256,15 €	1 036 418,95 €	29 312,88 €	1 189 987,98 €
622 - Serviços especializados	116 293,05 €	356 364,16 €	21 243,90 €	493 901,11 €
6221 - Trabalhos especializados	80 182,39 €	131 964,82 €	3 767,93 €	215 915,14 €
6222 - Publicidade e propaganda	246,06 €	2 499,61 €	133,12 €	2 878,78 €
6223 - Vigilância e segurança	- €	2 318,45 €	- €	2 318,45 €
6224 - Honorários	3 485,61 €	35 408,72 €	1 885,68 €	40 780,00 €
6226 - Conservação e reparação	32 378,99 €	184 172,57 €	15 457,18 €	232 008,74 €
623 - Materiais	1 129,70 €	26 037,30 €	345,71 €	27 512,71 €
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	537,34 €	19 290,90 €	25,25 €	19 853,49 €
6232 - Livros e documentação técnica	- €	85,70 €	- €	85,70 €
6233 - Material de escritório	271,71 €	3 018,31 €	146,99 €	3 437,01 €
6234 - Artigos de oferta	320,65 €	3 642,38 €	173,47 €	4 136,51 €
624 - Energia e fluidos	3 192,16 €	580 971,33 €	5 782,32 €	589 945,81 €
6241 - Electricidade	3 192,16 €	572 282,82 €	5 087,69 €	580 562,67 €
6242 - Combustíveis	- €	8 260,82 €	- €	8 260,82 €
6243 - Água	- €	312,30 €	694,63 €	1 006,93 €
6248 - Outros	- €	115,39 €	- €	115,39 €
625 - Deslocações, estadas e trasportes	486,14 €	6 804,52 €	295,00 €	7 585,65 €
626 - Serviços diversos	3 155,10 €	66 241,64 €	1 645,96 €	71 042,70 €
6261 - Rendas e alugueres	17,74 €	3 255,37 €	9,59 €	3 228,04 €
6262 - Comunicação	941,39 €	12 148,53 €	509,28 €	13 599,21 €
6263 - Seguros	1 517,90 €	15 413,30 €	760,25 €	17 691,45 €
6265 - Contencioso e notariado	313,22 €	3 181,90 €	169,45 €	3 664,58 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	- €	35 031,74 €	- €	35 031,74 €
6268 - Outros serviços	364,85 €	3 721,53 €	197,38 €	4 283,76 €
63 - Gastos com o pessoal	56 223,83 €	433 549,38 €	43 672,91 €	533 446,12 €
632 - Remunerações do pessoal	44 137,21 €	343 246,27 €	34 401,25 €	421 784,72 €
635 - Encargos sobre remunerações	10 596,90 €	67 680,89 €	8 118,97 €	86 396,76 €
636 - Seguros de acidentes de trabalho	1 465,41 €	11 394,57 €	1 139,54 €	13 999,52 €
638 - Outros gastos com o pessoal	24,31 €	11 227,66 €	13,15 €	11 265,12 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	41 996,31 €	223 980,33 €	13 998,77 €	279 975,41 €
65 - Perdas por imparidades	3 744,40 €	38 037,65 €	2 025,68 €	43 807,73 €
68 - Outros gastos e perdas	1 638,28 €	144 163,31 €	1 168,56 €	146 970,15 €
68123 - Imposto de Selo/Rodovoário	111,20 €	1 129,61 €	60,16 €	1 300,96 €
68132 - Taxa de Saneamento	- €	203,33 €	251,51 €	454,84 €
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	- €	50 000,04 €	- €	50 000,04 €
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	- €	75 773,01 €	- €	75 773,01 €
68139 - Outras Taxas	99,68 €	525,95 €	84,68 €	710,30 €
688 - Outros	1 427,41 €	16 531,38 €	772,21 €	18 731,00 €
69 - Gastos e perdas financeiras	0,08 €	0,84 €	0,04 €	0,97 €

No quadro seguinte poder-se-á analisar o comparativo por rúbrica relativamente ao ano anterior.

QUADRO COMPARATIVO 2016-2015				
DESIGNAÇÃO	TOTAL DOS CENTROS ANALÍTICOS			
	2016	2015	DIFERENÇA	
			VALOR	%
6 - GASTOS	2 569 878,22 €	2 246 079,82 €	323 798,40 €	14,42%
61 - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	375 689,86 €	331 401,77 €	44 288,09 €	13,36%
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	375 689,86 €	331 401,77 €	44 288,09 €	13,36%
6121 - Matérias-Primas	354 796,32 €	312 625,81 €	42 170,51 €	13,49%
6121001 - Floculante TEFLOC	91 969,48 €	78 854,75 €	13 114,73 €	16,63%
6121003 - Reagentes Laboratoriais	17 714,24 €	6 234,97 €	11 479,27 €	184,11%
6121005 - Hidróxido de Cálcio	76 244,40 €	81 402,96 €	- 5 158,56 €	-6,34%
6121007 - Celite HYFLO	3 743,73 €	3 024,65 €	719,08 €	23,77%
6121012 - Ácido Sulfúrico	5 299,39 €	4 695,75 €	603,64 €	12,86%
6121015 - Calci a Granel	102 877,09 €	82 582,14 €	20 294,95 €	24,58%
6121018 - DK Flooc	41 025,93 €	41 340,87 €	- 314,94 €	-0,76%
6121019 - Papel de Filtro	987,08 €	945,00 €	42,08 €	4,45%
6121020 - Soda Cáustica	12 804,60 €	13 544,72 €	- 740,12 €	-5,46%
6121023 - Hipoclorito de Sódio/IBC 1070 Flox	2 130,38 €	- €	2 130,38 €	NA
6125 - Gasóleo	20 893,54 €	18 775,96 €	2 117,58 €	11,28%
62 - Fornecimentos e serviços externos	1 189 987,80 €	978 385,80 €	211 602,18 €	21,63%
622 - Serviços especializados	493 901,11 €	404 572,15 €	89 328,96 €	22,08%
6221 - Trabalhos especializados	215 915,14 €	164 963,24 €	50 951,90 €	30,89%
6222 - Publicidade e propaganda	2 878,78 €	- €	2 878,78 €	NA
6223 - Vigilância e segurança	2 318,45 €	717,45 €	1 601,00 €	223,15%
6224 - Honorários	40 780,00 €	34 100,00 €	6 680,00 €	19,59%
6226 - Conservação e reparação	232 008,74 €	204 791,46 €	27 217,28 €	13,29%
623 - Materiais	27 512,71 €	33 535,97 €	- 6 023,26 €	-17,96%
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19 853,49 €	19 289,31 €	564,18 €	2,92%
6232 - Livros e documentação técnica	85,70 €	4 184,62 €	- 4 098,92 €	-97,95%
6233 - Material de escritório	3 437,01 €	6 622,34 €	- 3 185,33 €	-48,10%
6234 - Artigos de oferta	4 136,51 €	3 439,70 €	696,81 €	20,26%
624 - Energia e fluidos	589 945,81 €	461 154,06 €	128 791,75 €	27,93%
6241 - Electricidade	580 562,67 €	458 560,03 €	122 002,64 €	26,61%
6242 - Combustíveis	8 260,82 €	1 408,42 €	6 852,40 €	486,53%
6243 - Água	1 006,93 €	1 179,94 €	- 173,01 €	-14,66%
6248 - Outros	115,39 €	5,67 €	109,72 €	1935,10%
625 - Deslocações, estadas e trasportes	7 585,65 €	9 827,62 €	- 2 241,97 €	-22,81%
626 - Serviços diversos	71 042,70 €	69 296,00 €	1 746,70 €	2,52%
6261 - Rendas e alugueres	3 228,04 €	2 926,40 €	6 154,44 €	-210,31%
6262 - Comunicação	13 599,21 €	10 131,02 €	3 468,19 €	34,23%
6263 - Seguros	17 691,45 €	17 380,05 €	311,40 €	1,79%
6265 - Contencioso e notariado	3 664,58 €	6 442,00 €	- 2 777,42 €	-43,11%
6267 - Limpeza, higiene e conforto	35 031,74 €	28 090,35 €	6 941,39 €	24,71%
6268 - Outros serviços	4 283,76 €	4 326,18 €	- 42,42 €	-0,98%
63 - Gastos com o pessoal	533 446,12 €	518 978,31 €	14 467,81 €	2,79%
632 - Remunerações do pessoal	421 784,72 €	411 925,35 €	9 859,37 €	2,39%
635 - Encargos sobre remunerações	86 396,76 €	86 513,48 €	- 116,72 €	-0,13%
636 - Seguros de acidentes de trabalho	13 999,52 €	9 423,37 €	4 576,15 €	48,56%
638 - Outros gastos com o pessoal	11 265,12 €	11 116,11 €	149,01 €	1,34%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	279 975,41 €	216 093,10 €	63 882,31 €	29,56%
65 - Perdas por imparidades	43 807,73 €	33 155,45 €	10 652,28 €	32,13%
68 - Outros gastos e perdas	146 970,15 €	168 064,66 €	- 21 094,51 €	-12,55%
68123 - Imposto de Selo/Rodovoiário	1 300,96 €	1 356,32 €	- 55,36 €	-4,08%
68132 - Taxa de Saneamento	454,84 €	422,32 €	32,52 €	7,70%
68133 - Taxa de Gestão de Resíduos	50 000,04 €	50 000,04 €	- €	0,00%
68134 - Taxa de Recursos Hídricos	75 773,01 €	94 504,01 €	- 18 731,00 €	-19,82%
68139 - Outras Taxas	710,30 €	1 518,81 €	- 808,51 €	-53,23%
688 - Outros	18 731,00 €	20 263,16 €	- 1 532,16 €	-7,56%
69 - Gastos e perdas financeiras	0,97 €	0,74 €	0,23 €	31,08%
7 - RENDIMENTOS	2 899 396,94 €	2 407 908,27 €	491 488,67 €	20,41%
71 - Vendas	1 165,80 €	430,00 €	735,80 €	171,12%
72 - Prestações de serviços	2 815 557,37 €	2 340 529,65 €	475 027,72 €	20,30%
721 - Águas residuais	2 444 556,53 €	2 053 757,73 €	390 798,80 €	19,03%
722 - Resíduos sólidos	221 736,54 €	179 775,30 €	41 961,24 €	23,34%
723 - Crómio (Recuperação)	112 753,79 €	69 170,71 €	43 583,08 €	63,01%
725 - Sulfato básico de crómio	17 492,09 €	18 912,69 €	- 1 420,60 €	-7,51%
727 - Lamas estabilizadas	19 018,42 €	18 913,22 €	105,20 €	0,56%
77 - Gastos por aumentos do justo valor	6,43 €	0,11 €	6,32 €	5745,45%
78 - Outros rendimentos e ganhos	71 311,88 €	39 838,94 €	31 472,94 €	79,00%
781 - Rendimentos suplementares	60 328,92 €	35 462,16 €	24 866,76 €	70,12%
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	7 956,00 €	3 021,00 €	4 935,00 €	163,36%
7817 - Agravamento	52 372,92 €	31 741,16 €	20 631,76 €	65,00%
7818 - Sanções	- €	700,00 €	- 700,00 €	-100,00%
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	10 513,67 €	4 355,25 €	6 158,42 €	141,40%
788 - Outros	469,29 €	21,53 €	447,76 €	2079,70%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7 221,72 €	24 580,72 €	- 17 359,00 €	-70,62%
81 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	329 518,72 €	161 828,45 €	167 690,27 €	103,62%

No que concerne à actividade desenvolvida em cada área de negócio, relativamente ao volume de resíduos tratados apresentam-se a seguir quadros e gráficos indicadores dessa actividade.

A – ETAR

Relativamente à ETAR, refira-se que a análise que foi efectuada traduziu-se numa abordagem compreendendo duas etapas, uma primeira até 2013, com as quatro classes existentes, exceptuando o Município de Alcanena, onde é de salientar a tendência decrescente do total de caudais tratados de 2009 a 2012, tendência, essa quebrada em 2013. Refira-se, relativamente à evolução de caudais por classe, neste período, que existiram transferências de Associados da classe I para a classe II ou III o que agravou a tendência de queda na classe I e produziu nas classes II e III o efeito contrário, como pode ser constatado no quadro A e nos gráficos A e B, e uma segunda no período após a entrada em vigor do actual regulamento com a existência de seis classes, exceptuando também o Município.

EVOLUÇÃO DOS CAUDAIS POR ANOS E CLASSE					
	2009	2010	2011	2012	2013
Classe 1	339 025,07 m ³	340 969,26 m ³	268 884,54 m ³	153 330,54 m ³	128 474,02 m ³
Classe 2	39 166,00 m ³	27 396,39 m ³	95 333,54 m ³	84 170,18 m ³	138 743,39 m ³
Classe 3	423 338,16 m ³	425 914,98 m ³	406 366,64 m ³	391 279,20 m ³	413 567,29 m ³
Classe 4	6 648,30 m ³	9 385,00 m ³	8 757,20 m ³	8 225,67 m ³	8 098,24 m ³
TOTAL	808 177,53 m³	803 665,63 m³	779 341,92 m³	637 005,59 m³	688 882,94 m³

Quadro A

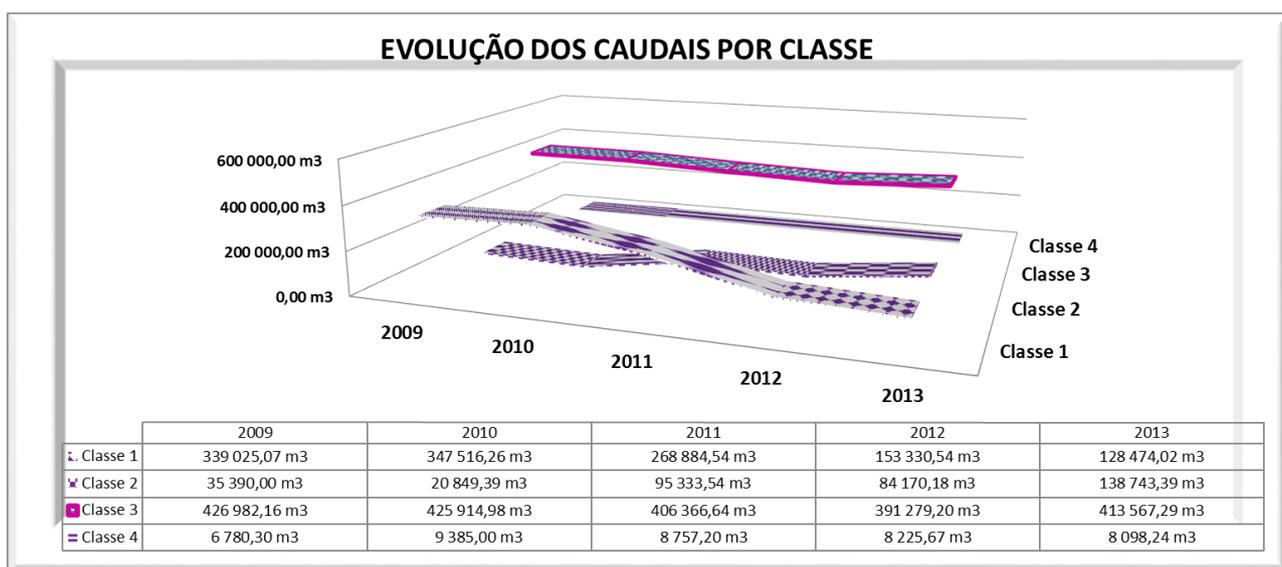


Gráfico A

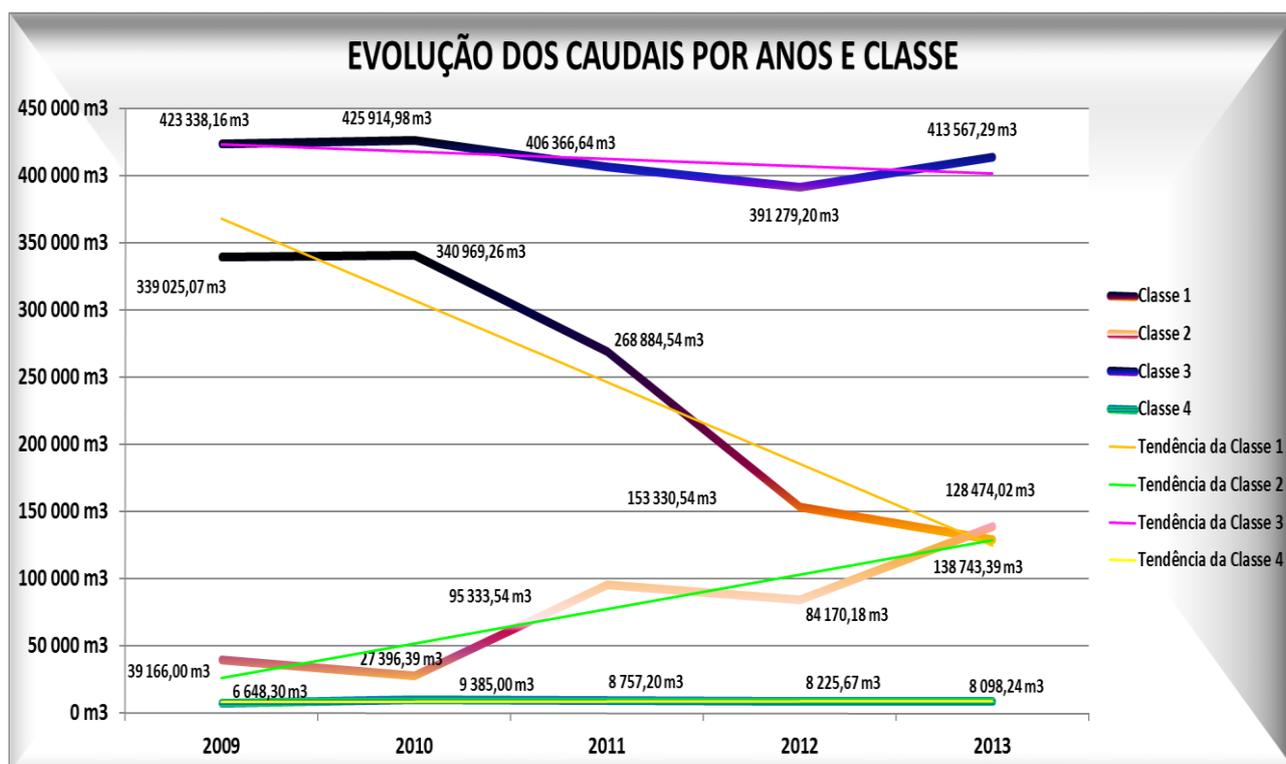


Gráfico B

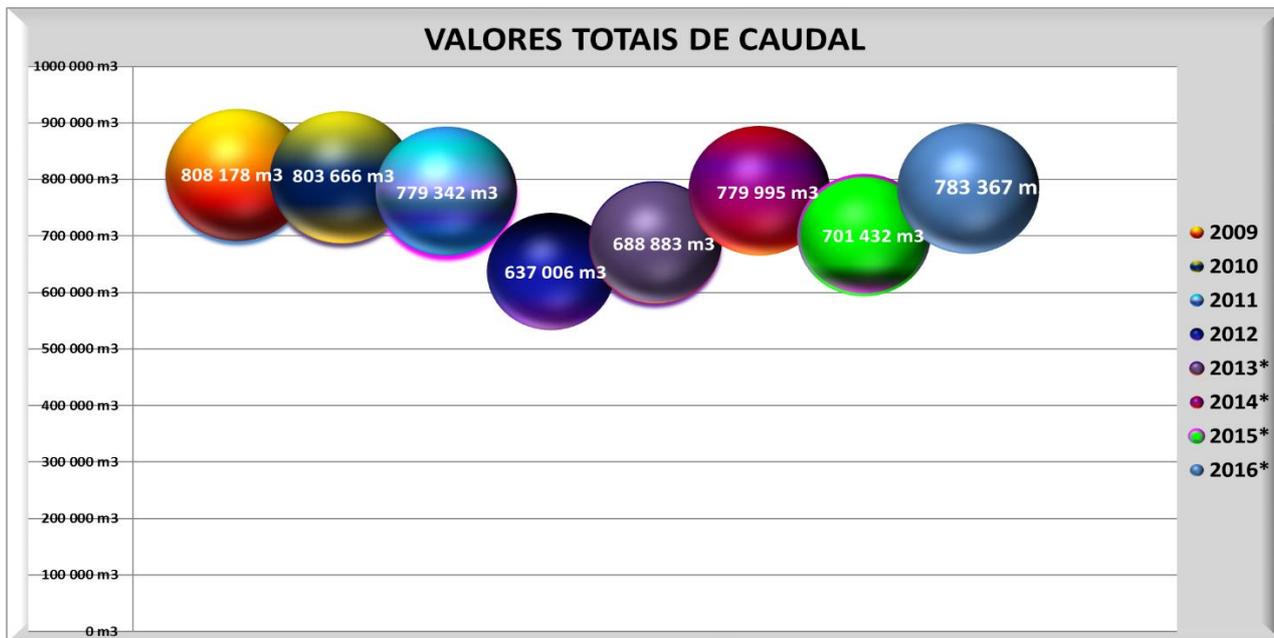
Nessa segunda etapa, à qual respeita este relatório, procedeu-se a uma reclassificação dos caudais tratados no exercício de 2013, aos quais acrescentámos o caudal dos utilizadores, para que fosse possível dispormos de um comparativo por classe com os exercícios de 2014, 2015 e 2016 como pode ser analisado no quadro B e gráficos C e D.

CAUDAIS INDUSTRIAIS - ÚLTIMOS 4 ANOS

RÚBRICAS	2016	2015	2014	2013	DIFERENÇA - 2016/15		DIFERENÇA - 2016/14		DIFERENÇA - 2016/13	
					VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
CLASSE 1	51 920 m³	54 521 m³	69 887 m³	60 093 m³	-2 601 m³	-4,8%	-17 966 m³	-25,7%	-8 173 m³	-13,6%
CLASSE 2	80 106 m³	54 918 m³	56 881 m³	54 665 m³	25 188 m³	45,9%	23 225 m³	40,8%	25 441 m³	46,5%
CLASSE 3	173 135 m³	148 225 m³	190 604 m³	150 446 m³	24 910 m³	16,8%	-17 469 m³	-9,2%	22 689 m³	15,1%
CLASSE 4	454 146 m³	423 813 m³	442 675 m³	406 794 m³	30 333 m³	7,2%	11 471 m³	2,6%	47 353 m³	11,6%
CLASSE 5	5 959 m³	1 981 m³	1 155 m³	1 664 m³	3 977 m³	200,7%	4 804 m³	416,1%	4 295 m³	258,2%
CLASSE 6	18 100 m³	17 973 m³	18 794 m³	15 221 m³	127 m³	0,7%	-693 m³	-3,7%	2 880 m³	18,9%
TOTAL	783 367 m³	701 432 m³	779 995 m³	688 883 m³	81 935 m³	11,7%	3 372 m³	0,4%	94 484 m³	13,7%

Quadro B

Relativamente à evolução do total de caudal tratado podemos ver no gráfico seguinte a sua tendência, verificando-se um aumento de 2015 para 2016 de 11,7%.



*Reclassificados

Gráfico C

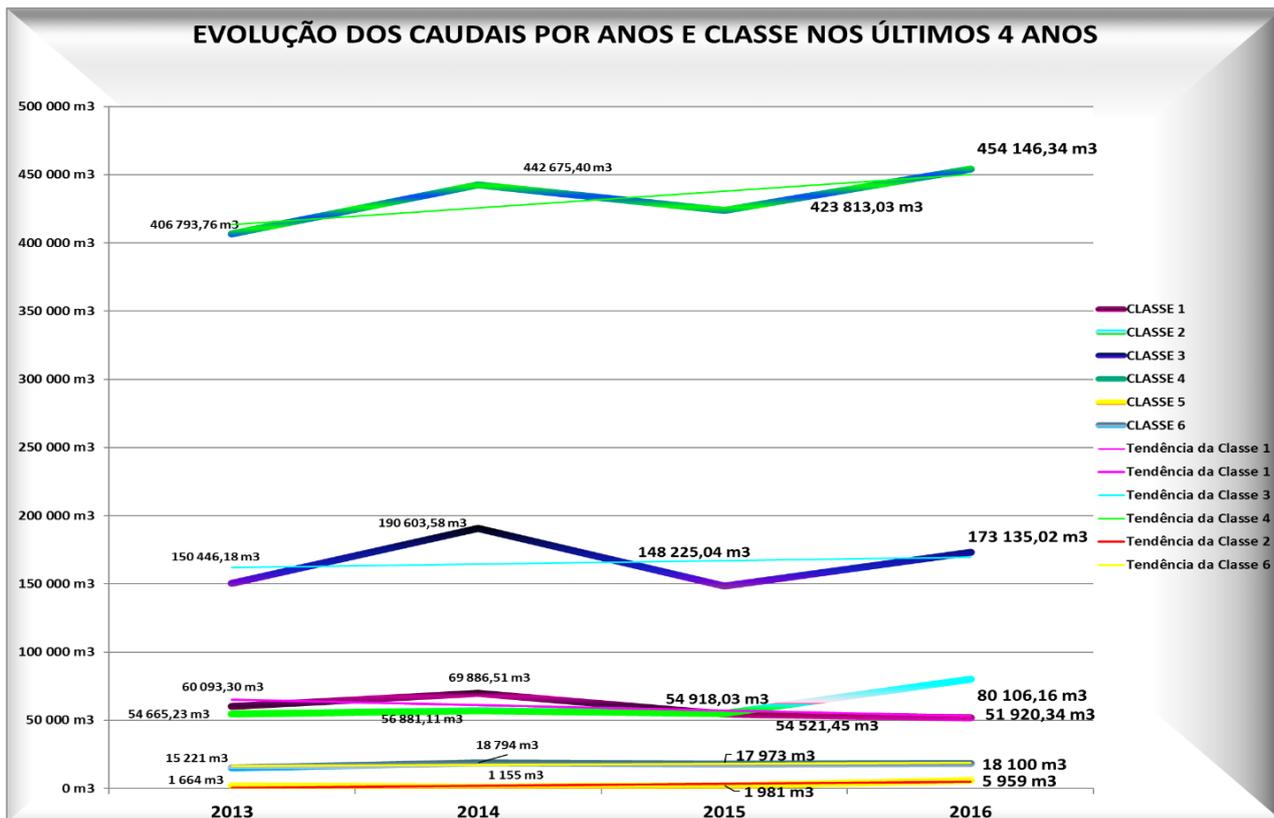
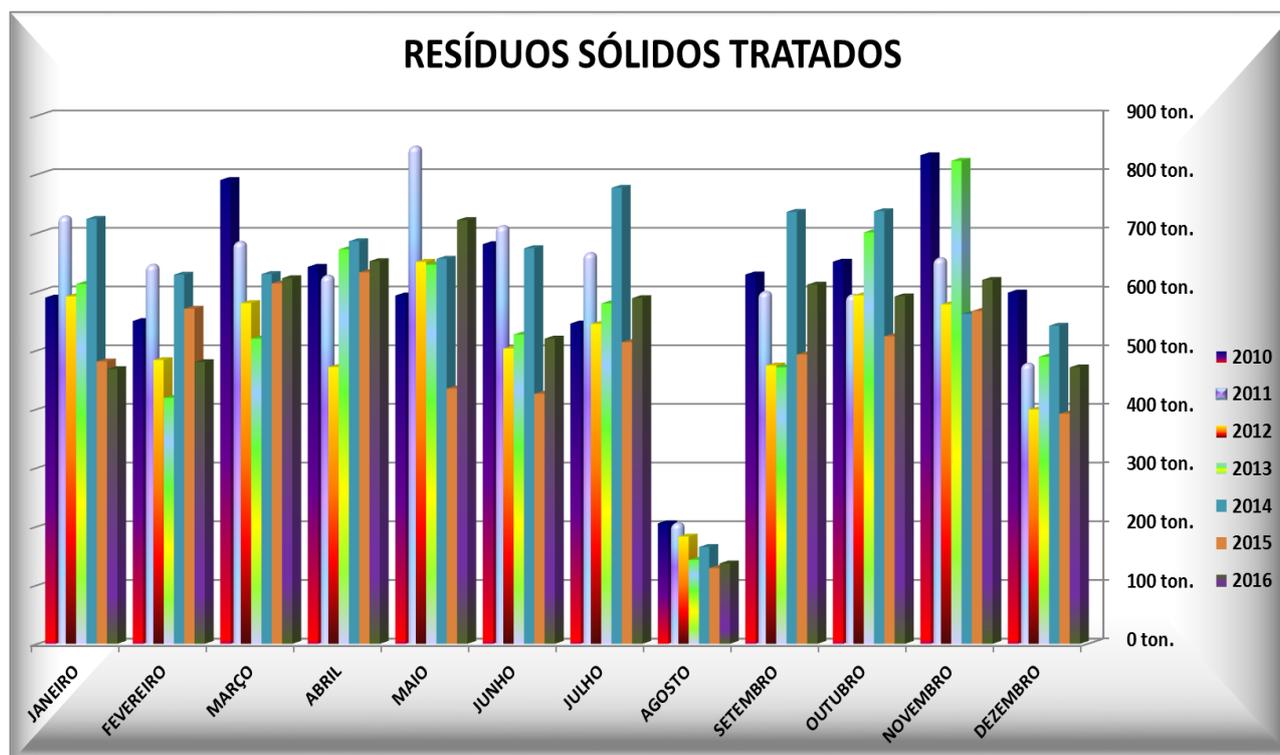


Gráfico D

B – ATERRO

No que respeita ao ATERRO é de salientar um aumento no total de resíduos sólidos tratados, contrariando o último ano, que se traduziu num acréscimo de 9,4%, recuperando a tendência dos exercícios económicos anteriores, como pode ser analisado no quadro e gráfico seguintes:

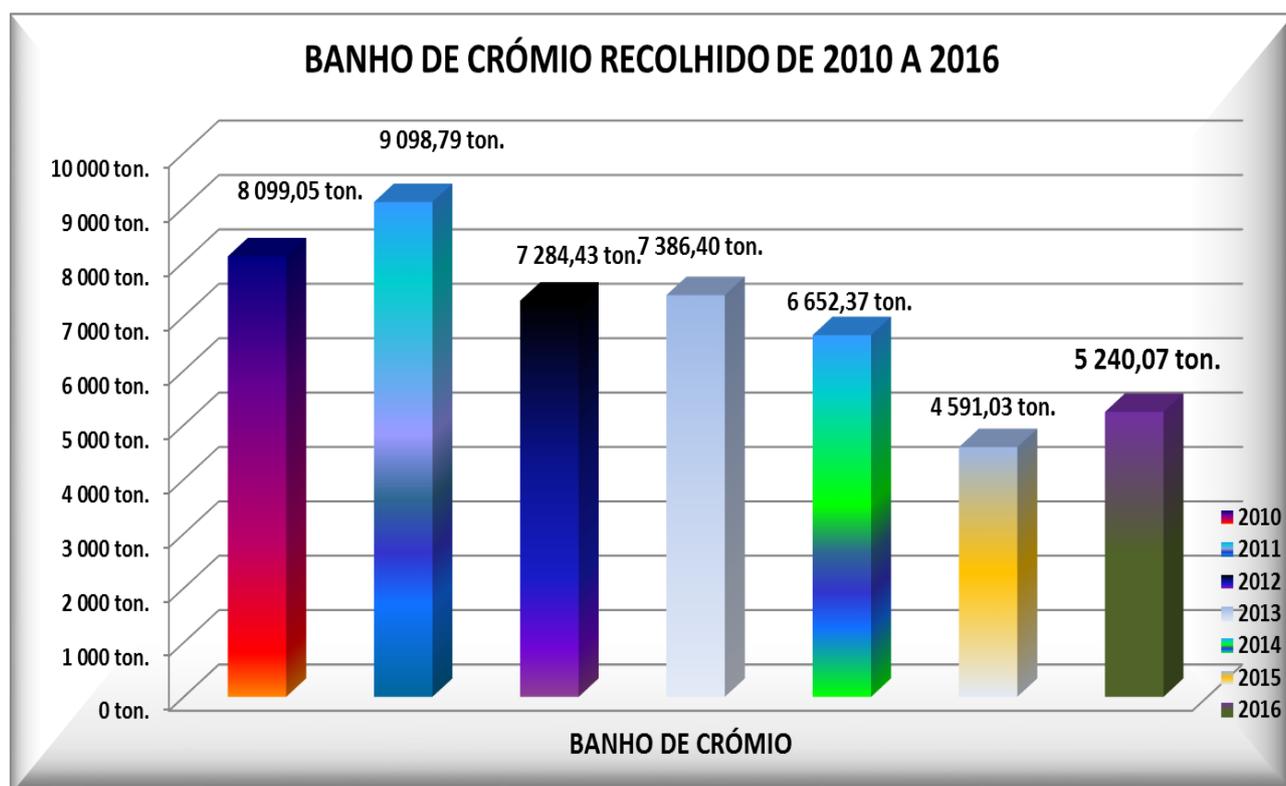
RESÍDUOS SÓLIDOS TRATADOS POR MÊS									
	ANOS							DIFERENÇA DE 2016 PARA 2015	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	VALOR	%
JANEIRO	590 ton.	727 ton.	592 ton.	613 ton.	724 ton.	481 ton.	468 ton.	-13 ton.	-1,80%
FEVEREIRO	550 ton.	645 ton.	483 ton.	419 ton.	629 ton.	571 ton.	480 ton.	-91 ton.	-14,47%
MARÇO	790 ton.	684 ton.	581 ton.	520 ton.	630 ton.	614 ton.	623 ton.	9 ton.	1,43%
ABRIL	642 ton.	626 ton.	472 ton.	672 ton.	686 ton.	633 ton.	652 ton.	19 ton.	2,77%
MAIO	593 ton.	846 ton.	651 ton.	646 ton.	656 ton.	435 ton.	722 ton.	287 ton.	43,75%
JUNHO	681 ton.	711 ton.	503 ton.	527 ton.	674 ton.	426 ton.	520 ton.	94 ton.	13,95%
JULHO	546 ton.	665 ton.	545 ton.	580 ton.	777 ton.	514 ton.	589 ton.	75 ton.	9,65%
AGOSTO	205 ton.	205 ton.	183 ton.	143 ton.	165 ton.	129 ton.	137 ton.	8 ton.	4,85%
SETEMBRO	629 ton.	599 ton.	474 ton.	471 ton.	736 ton.	493 ton.	612 ton.	119 ton.	16,17%
OUTUBRO	651 ton.	594 ton.	594 ton.	701 ton.	737 ton.	524 ton.	592 ton.	68 ton.	9,23%
NOVEMBRO	832 ton.	656 ton.	578 ton.	823 ton.	562 ton.	567 ton.	620 ton.	53 ton.	9,43%
DEZEMBRO	598 ton.	477 ton.	399 ton.	489 ton.	542 ton.	392 ton.	471 ton.	79 ton.	14,58%
TOTAL	7 309 ton.	7 435 ton.	6 055 ton.	6 604 ton.	7 518 ton.	5 779 ton.	6 486 ton.	707 ton.	9,40%

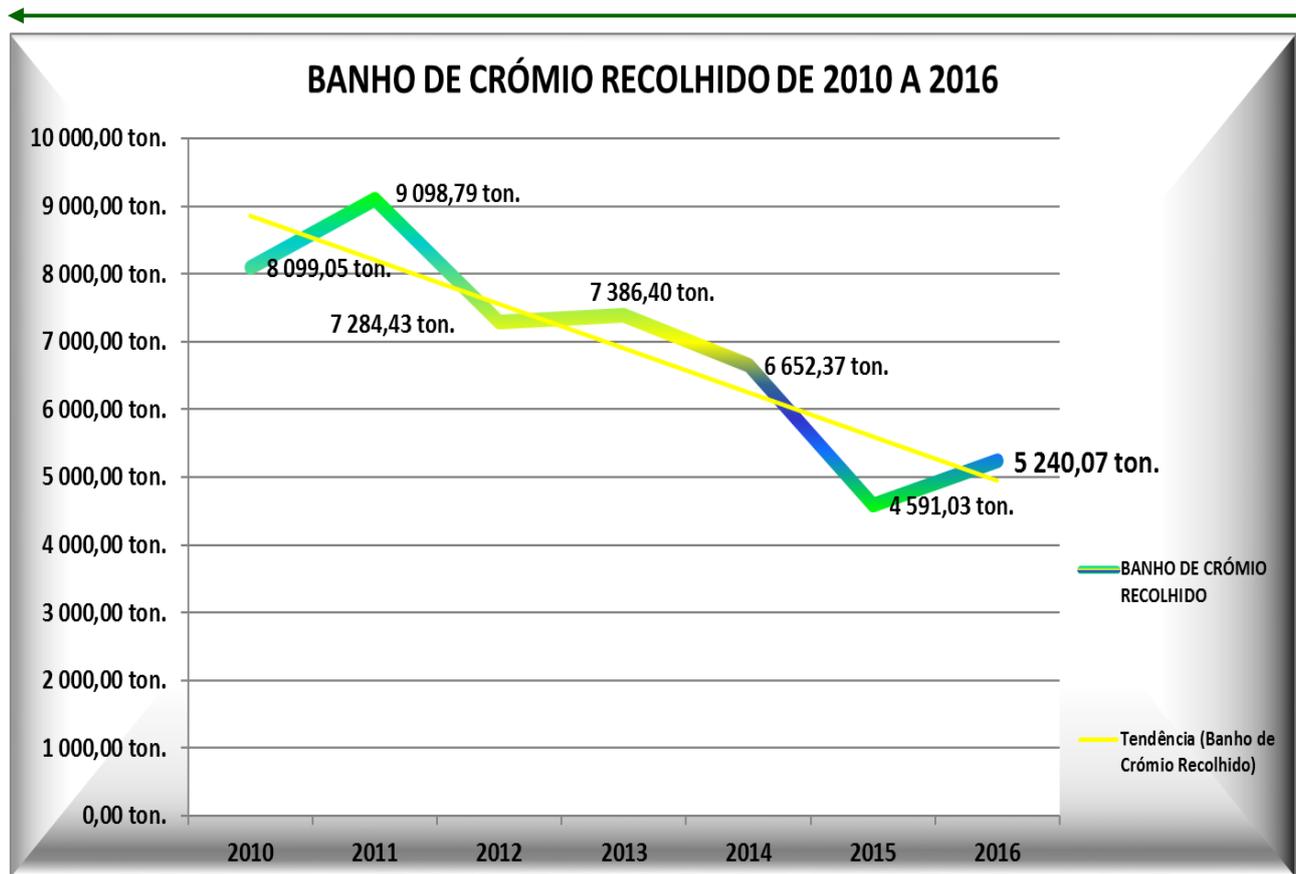


C – SIRECRO

Quanto ao SIRECRO é de referir um acréscimo de 8,79% do total de banho de crómio recolhido, contrariando a diminuição significativa, ocorrida no exercício anterior, como pode ser verificado nas figuras seguintes:

BANHO DE CRÓMIO RECOLHIDO									
	ANOS							VARIAÇÃO 2016/2015	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	VALOR	%
TOTAL	8 099,05 ton.	9 098,79 ton.	7 284,43 ton.	7 386,40 ton.	6 652,37 ton.	4 591,03 ton.	5 240,07 ton.	649,04 ton.	8,79%





ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2016, as demonstrações financeiras da AUSTRA, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU), tendo adoptado a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos activos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995.

ANÁLISE ECONÓMICA

RENDIMENTOS

No exercício de 2016, os **Rendimentos Totais** da AUSTRA, atingiram o montante de 2.899.396,94 euros. Em relação ao ano anterior os rendimentos totais registaram um aumento de 491.488,67 euros, valor que representa um acréscimo de 20,41%.

Rendimentos e Ganhos	<i>(euros)</i>			
	2016	2015	Diferença Em €	Diferença Em %
Vendas	1.165,80	430,00	735,80	171,12%
Prestações de Serviços				
- ETAR	2.444.556,53	2.053.757,73	390.798,80	19,03%
- ATERRO	240.754,96	198.688,52	42.066,44	21,17%
- SIRECRO	130.245,88	88.083,40	42.162,48	47,87%
Varição da Produção	0,00	0,00	0,00	NA
Subsídios à exploração	4.133,74	2.528,85	1.604,89	63,46%
Reversões/Provisões	0,00	0,00	0,00	NA
Ganhos por aumento do justo valor	6,43	0,11	6,32	5745,45%
Outros Rendimentos e Ganhos	71.311,88	39.838,94	31.472,94	79,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	7.221,72	24.580,72	- 17.359,00	-70,62%
Total	2 899 396,94	2 407 908,27	491 488,67	20,41%

De referir em relação ao comparativo com o exercício económico anterior o aumento significativo do volume de negócios consubstanciado no acréscimo da prestação de serviços, com maior peso relativo no SIRECRO, com um aumento de 47,87%, no entanto, é a ETAR que continua a apresentar um peso fundamental no total da prestação de serviços tendo registado um acréscimo face ao ano anterior de 19,03%, acréscimo este, fruto dum aumento dos efluentes industriais tratados. No que respeita aos ATERROS, alterou-se a tendência decrescente de rendimentos, apresentando um aumento de 21,17%, fruto do ajuste no preço no sentido de se atingir o *break-even-point* e do aumento do banho de crómio recolhido. Saliente-se também o aumento significativo da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", resultante basicamente, dos agravamentos apurados, por força de dificuldade de cobrança sentida junto, principalmente, de dois Associados e um utilizador. Por fim, registre-se que a diminuição dos "Juros, Dividendos e Outros Rendimentos", teve a ver, com a diminuição das taxas de juro passivas.

GASTOS

Em 2016, os **Gastos Totais** apresentam um valor de 2.569.878,22 euros, mais 14,42% que o valor de 2015, que corresponde a um valor de 323.798,40 euros.

(euros)

Gastos e Perdas	2016	2015	Diferença Em €	Diferença Em %
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	375 689,86	331.401,77	44 288,09	13,36%
Fornecimentos e serviços externos	1 189 987,98	978.385,80	211 602,18	21,63%
Gastos com o pessoal	533 446,12	518.978,30	14 467,81	2,79%
Gastos de depreciação e de amortização	279 975,41	216.093,10	63 882,31	29,56%
Perdas por imparidade	43 807,73	33.155,45	10 652,28	32,13%
Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	0,00	NA
Outros gastos e perdas	146 970,15	168.064,66	-21 094,51	-12,55%
Gastos e perdas de financiamento	0,97	0,74	0,23	31,08%
Total	<u>2 569 878,22</u>	<u>2.246.079,82</u>	<u>323 798,40</u>	<u>14,42%</u>

Salienta-se como facto mais relevante neste aumento dos Gastos, o ter havido a alteração da filosofia do tratamento dos caudais recebidos, o que resultou numa estrutura de gastos diferente, aumentando o consumo de energia e acabando com a utilização do oxigénio líquido e do ácido fosfórico. Por força dos investimentos efectuados, também as depreciações e amortizações tiveram

um aumento significativo de 29,56%, compensados com a diminuição da Taxa de Recursos Hídricos reflectida na diminuição dos "Outros Gastos e Perdas" de 12,55%. De salientar também, que o valor de imparidades exposto, resulta do quadro I, que espelha as dívidas cuja antiguidade indicia dúvida no seu recebimento e daí a criação da imparidade, não se considerou as dívidas inseridas em Planos Especiais de Revitalização aprovados, de acordo com as normas contabilísticas pese embora o seu valor elevado que ascende a 74.471,61 €. Refira-se, ainda, a existência no final do exercício económico de 2016 de valores em dívida de Associados e Utilizadores que prefigura situações de incumprimento regulamentar com atrasos no pagamento superiores a dois meses, como pode ser constatado no quadro II.



Mapa de saldos em semestres, Clientes

Data referência: 31.12.2016

C/C	CLIENTE	CONTA	Até 6 meses	6 a 12 meses	12 a 18 meses	18 a 24 meses	Mais 24 meses	Contencioso	TOTAL
2111100002	ABDIEL MARQUES, LDA.	21311000005					3 573,54 €		3 573,54 €
2111100004	ANJO PELES, LDA	21311000006					2 498,52 €		2 498,52 €
2111100017	CARREIRA & MARQUES, LDA.	21311000017					3 161,48 €		3 161,48 €
2111100019	CENTRAL COURO, PORTUGAL, S.A.	21311000019					225,67 €		225,67 €
2111100042	EFIEL - REP. PRODUTOS QUIMICOS, LDA	21311000042					106,88 €		106,88 €
2111100065	JOÃO MANUEL DOS SANTOS MARTINS	21311000042					867,81 €		867,81 €
2111100074	JOSÉ MARIA ROSA FOJO & FS, LDª	21311000074					1 199,04 €		1 199,04 €
21111000100	RETAN-PRODUTOS QUIMICOS, LDA.	21311000100					676,86 €		676,86 €
21111000106	SOLAE - IND. CURTUMES, LDA.	21311000106					799,54 €		799,54 €
21111000114	FORUM PELE, LDA.	21311000114					750,63 €		750,63 €
21111000135	CARNEIRO, RIBAS & SOUSA, S.A.	21311000135					306,54 €		306,54 €
21111000141	MÁRIO ANATÓNIO SANTOS PATROCÍNIO	21311000141					186,53 €		186,53 €
21111000125	SP-COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE PELES UNIP.	21311000125					4 600,76 €		4 600,76 €
21111000145	SALODAN - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	21311000145					1 648,00 €		1 648,00 €
21111000157	Curtisan	21311000157					1 658,39 €		1 658,39 €
21111000158	Vila Curtume Ind. e Comercio	21311000158					4 071,77 €		4 071,77 €
21111000159	Curtiger-Transf. e Comercio	21311000159					323,51 €		323,51 €
21111000160	Palição Comercio de Peles e Couros	21311000160					1 172,35 €		1 172,35 €
21111000120	WET-WHITE CURTUMES, LDA.	21311000120				40 899,21 €	38 139,69 €		79 038,90 €
21111000185	CURTUMES OUTEIRINHO, LDA	21311000185		18 724,72 €					18 724,72 €
TOTAL GERAL			0,00 €	18 724,72 €	0,00 €	40 899,21 €	65 967,51 €	0,00 €	125 591,44 €
Percentagens Aceites				25%	50%	75%	100%	100%	
Valor da perda por imparidade necessária				4 681,18 €	0,00 €	30 674,41 €	65 967,51 €	0,00 €	101 323,10 €
Valor da perda por imparidade (conta 219)				57 515,37 €					
Reforço (+)/Reposição (-)				43 807,73 €					

Quadro I



MAPA DE SALDOS POR MÊS ATÉ DEZEMBRO DE 2016 EXCLUINDO AS SITUAÇÕES DE PER

N.	ASSOCIADO/VENCIMENTO	nov/16	out/16	set/16	ago/16	jul/16	jun/16	mai/16	abr/16	mar/16	fev/16	Até Jan/16	Total	ACUMULADO	%
185	CURTUMES OUTEIRINHO, LDA	8 813,67 €	7 333,36 €	7 522,92 €	3 392,62 €	8 547,83 €	10 214,99 €	11 788,26 €	978,16 €	5 958,30 €	- €	- €	64 550,11 €	64 550,11 €	54%
21	COMERCIAL VALE - IND. DE PELES, LDA	3 413,21 €	2 433,77 €	1 808,68 €	2 250,71 €	2 518,49 €	2 720,22 €	2 061,41 €	2 016,98 €	1 761,45 €	1 352,74 €	1 510,39 €	23 848,05 €	88 398,16 €	74%
116	PROVAJUSTA - COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE PELES, LDA.	3 917,45 €	4 021,65 €	3 383,48 €	1 708,75 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	13 031,33 €	101 429,49 €	85%
9	ARNALDO JOÃO MOREIRA CRUZ, HERDEIROS	1 104,74 €	864,08 €	953,28 €	624,77 €	- €	3 546,87 €	- €	- €	- €	- €	- €	7 093,74 €	108 523,23 €	91%
108	TEOTÓNIO CARREIRA, LDA.	394,45 €	469,11 €	374,86 €	288,71 €	820,96 €	701,61 €	422,62 €	599,46 €	227,98 €	- €	1 589,58 €	5 889,34 €	114 412,57 €	96%
45	FAZENDA VERDE-COM IND.CURTUMES,UNIP.LDA	348,30 €	643,05 €	387,91 €	423,19 €	648,74 €	421,35 €	- €	635,32 €	- €	535,02 €	421,35 €	4 464,23 €	118 876,80 €	99%
174	CURTUMES PICADO, UNIPESSOAL, LDA	283,81 €	226,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	509,91 €	119 386,71 €	100%
97	PROCURTEX-COM. PROD. QUÍM. PELES, LDA.	105,00 €	97,50 €	90,00 €	97,50 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390,00 €	119 776,71 €	100%
TOTAL GERAL		18 380,63 €	16 088,62 €	14 521,13 €	8 786,25 €	12 536,02 €	17 605,04 €	14 272,29 €	4 229,92 €	7 947,73 €	1 887,76 €	3 521,32 €	119 776,71 €		

Quadro II

Saliente-se ainda, como já foi referido nas contas dos exercícios económicos de 2012, 2013, 2014 e 2015 que a rubrica "Outros Gastos e Perdas" compreende, o valor da taxa de gestão de recursos hídricos (TRH). Relativamente a 2016, o valor será pago na totalidade, contrariamente, ao efectuado nos exercícios anteriores a 2015 onde se procedeu à contestação relativa ao montante global da nota de liquidação, agindo assim de acordo com a licença de exploração em vigor. No quadro III, pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo para com a APA-ARHT. Saliente-se que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela APA-ARHT, embora contabilisticamente as notas de liquidação apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)										
	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	47 146,81 €	156 931,51 €	135 357,70 €	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	75 373,01 €	1 232 223,08 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	16 378,87 €	47 274,62 €	56 249,15 €	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	75 373,01 €	487 418,68 €
SALDOS ANUAIS	30 767,94 €	109 656,89 €	79 108,55 €	99 354,21 €	126 902,97 €	151 218,22 €	147 795,62 €	- €	0,00 €	744 804,40 €
SALDOS ACUMULADOS	30 767,94 €	140 424,83 €	219 533,38 €	318 887,59 €	445 790,56 €	597 008,78 €	744 804,40 €	744 804,40 €	744 804,40 €	

* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuam-se no início do ano seguinte.

Quadro III

Em relação ao Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, apresentou um acréscimo de 13,36%, fruto, principalmente da já referida alteração da filosofia de tratamento e também, do aumento do volume de caudais tratados. Refira-se ainda, que em Novembro de 2016, começou a ser utilizado, no tratamento, um anti-espumante.

A rubrica, gastos com o pessoal apresenta um ligeiro aumento de 2,79%, pese embora o facto de se ter verificado a contratação de um novo colaborador.

ANÁLISE FINANCEIRA

Ao nível financeiro a AUSTRA apresenta uma estrutura bastante sólida, contudo poderia ser bastante mais sólida se não se tivesse detectado, no exercício de 2012 a alegada apropriação indevida por parte de um dos ex-administradores de 990.000,00 euros o que implicou uma diminuição dos capitais próprios. Esta realidade pode ser comprovada com a análise do quadro de rácios seguinte bem como no gráfico I, nomeadamente ao nível do fundo de maneo, o qual teve uma diminuição significativa em 2015, fruto dos investimentos realizados com recurso a capitais próprios, mantendo-se em 2016.

RÁCIOS			
RÚBRICAS	2016	2015	DIFERENÇA
RÁCIOS FINANCEIROS			
AUTONOMIA FINANCEIRA	73,5%	74,6%	-1,1%
ENDIVIDAMENTO	26,5%	25,4%	1,1%
SOLVABILIDADE	277,5%	293,4%	-16,0%
DEBT TO EQUITY RATIO	36,0%	34,1%	2,0%
ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO	99,6%	99,5%	0,1%
COBERTURA DO ACTIVO NÃO CORRENTE	147,9%	152,8%	-4,9%
FUNDO DE MANEIO	1 191 002,13 €	1 177 565,41 €	13 436,72 €
LIQUIDEZ GERAL	190,4%	202,1%	-11,6%
LIQUIDEZ REDUZIDA	188,6%	198,1%	-9,5%
LIQUIDEZ IMEDIATA	133,1%	151,9%	-18,8%
RÁCIOS ECONÓMICOS			
RENTABILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS	21,4%	15,1%	6,3%
RENTABILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	11,7%	6,9%	4,8%
RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS			
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ACTIVO	7,2%	3,6%	3,6%
RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	9,7%	4,9%	4,8%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO			
ROTAÇÃO DO ACTIVO	56,4%	51,3%	5,1%
ROTAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	1075,9%	1227,0%	-151,1%
PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	34 dias	30 dias	4 dias
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	50 dias	54 dias	-4 dias
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	177 dias	182 dias	-5 dias

De referir ainda, o prazo médio de pagamento que manteve o valor do ano transacto e apresenta um número de dias bastante elevado, pelo facto de no saldo constante na contabilidade estar patente a dívida à APA-ARH do Tejo, valor este que neste exercício económico ascende a 744.804,40 euros e como já foi referido anteriormente foi alvo de contestação fundamentada. Caso não existisse este saldo o prazo médio de pagamento seria de 34 dias. Quanto ao prazo médio de recebimento, este apresentou uma ligeira melhoria mantendo-se o esforço ao nível da cobrança.

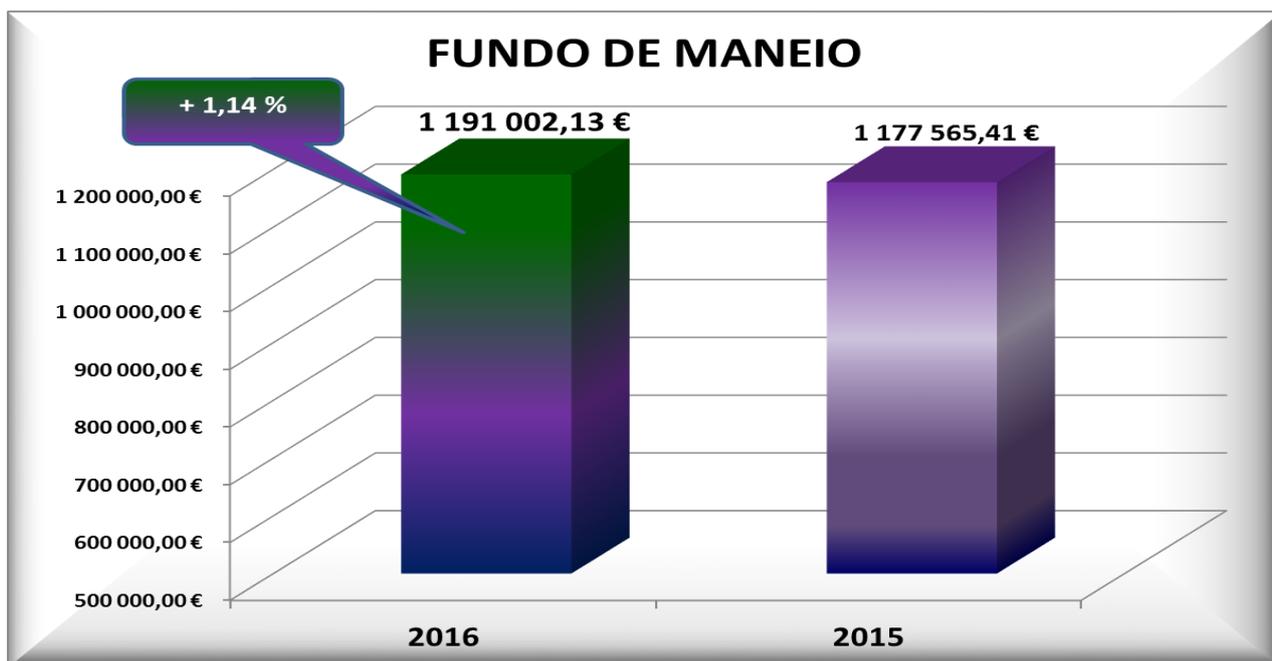


Gráfico I

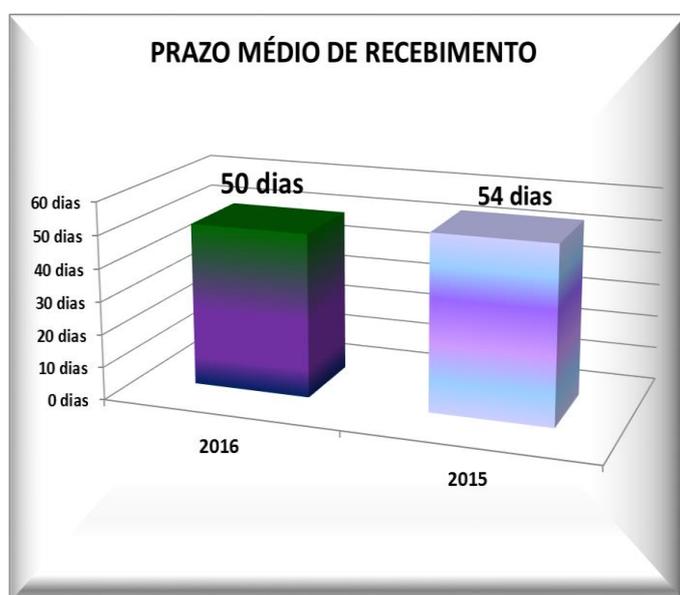


Gráfico II

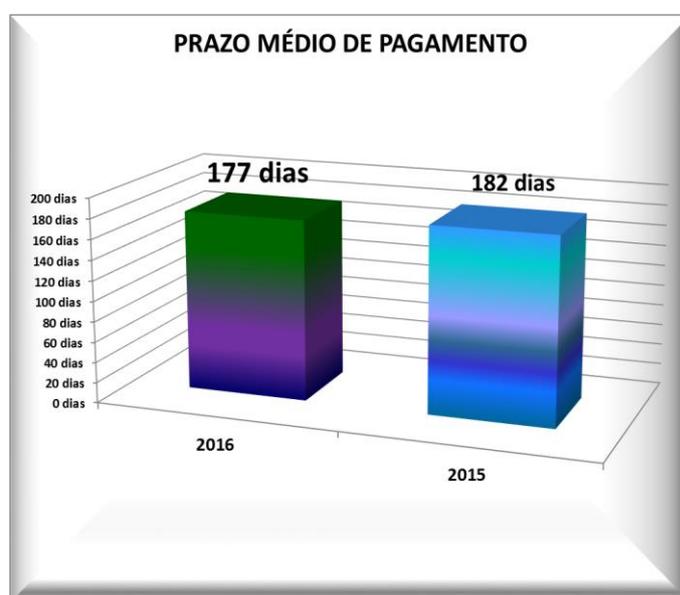


Gráfico III

OS RESULTADOS

Em 2016 o resultado líquido do período foi positivo no valor de 329.518,72 €, quanto ao valor acrescentado bruto (VAB) (*vide* quadro IV) verificamos que o mesmo apresenta um valor de 1.255.179,07 €, positivos.



VALOR ACRESCENTADO BRUTO				
RÚBRICAS	2016	2015	DIFERENÇA	
			VALOR	%
Vendas e serviços prestados	2 816 723,17 €	2 340 959,65 €	475 763,52 €	20,32%
Subsídios à exploração	4 133,74 €	2 528,85 €	1 604,89 €	NA
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 375 689,86 €	- 331 401,77 €	- 44 288,09 €	13,36%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 189 987,98 €	- 978 385,80 €	- 211 602,18 €	21,63%
VAB	1 255 179,07 €	1 033 700,93 €	221 478,14 €	21,43%

Quadro IV

No quadro V poder-se-á verificar um comparativo de resultado com o exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - COMPARATIVA				
RÚBRICAS	2016	2015	DIFERENÇA	
			VALOR	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	2 816 723,17 €	2 340 959,65 €	475 763,52 €	20,32%
Subsídios à exploração	4 133,74 €	2 528,85 €	1 604,89 €	63,46%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos	- €	- €	- €	n.a.
Variação nos inventários da produção	- €	- €	- €	n.a.
Trabalhos para a própria empresa	- €	- €	- €	n.a.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 375 689,86 €	- 331 401,77 €	44 288,09 €	13,36%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 189 987,98 €	- 978 385,80 €	211 602,18 €	21,63%
Gastos com o pessoal	- 533 446,12 €	- 518 978,30 €	14 467,82 €	2,79%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €	n.a.
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 43 807,73 €	- 33 155,45 €	10 652,28 €	32,13%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	n.a.
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €	n.a.
Aumentos/reduções de justo valor	6,43 €	0,11 €	6,32 €	5745,45%
Outros rendimentos e ganhos	71 311,88 €	39 838,94 €	31 472,94 €	79,00%
Outros gastos e perdas	- 146 971,12 €	- 168 065,40 €	- 21 094,28 €	-12,55%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	602 272,41 €	353 340,83 €	248 931,58 €	70,45%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 279 975,41 €	- 216 093,10 €	63 882,31 €	29,56%
Imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €	n.a.
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) - (EBIT)	322 297,00 €	137 247,73 €	185 049,27 €	134,83%
Juros e rendimentos similares obtidos	7 221,72 €	24 580,72 €	- 17 359,00 €	-70,62%
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €	n.a.
Resultado antes de impostos - RAI	329 518,72 €	161 828,45 €	167 690,27 €	103,62%
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	n.a.
Resultado líquido do exercício	329 518,72 €	161 828,45 €	167 690,27 €	103,62%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de imposto) incluído no resultado líquido de período				
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa- mãe				
Interesses minoritários				
Resultado por acção básico				

Quadro V

Apresenta-se também, o Balanço comparativo, o que permite analisar a evolução das grandes rúbricas e o impacto dos factos já relatados.

BALANÇO ANALÍTICO - COMPARATIVO

RÚBRICAS	2016	2015	DIFERENÇA	
			VALOR	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	253 132,21 €	147 533,62 €	105 598,59 €	71,58%
Activos intangíveis	2 230 341,38 €	2 080 904,43 €	149 436,95 €	7,18%
Participações financeiras - Outros métodos	1 596,39 €	1 596,39 €	- €	0,00%
Outros activos financeiros	514,71 €	162,03 €	352,68 €	217,66%
	2 485 584,69 €	2 230 196,47 €	255 388,22 €	11,45%
Activos correntes				
Inventários	24 030,38 €	45 810,01 €	- 21 779,63 €	-47,54%
Clientes	565 888,38 €	383 208,79 €	182 679,59 €	47,67%
Estado e outros entes públicos	122 656,04 €	118 965,07 €	3 690,97 €	3,10%
Outras contas a receber	6 913,76 €	13 766,70 €	- 6 852,94 €	-49,78%
Diferimentos	17 528,61 €	16 989,12 €	539,49 €	3,18%
Caixa e depósitos bancários	1 753 033,06 €	1 752 703,32 €	329,74 €	0,02%
	2 490 050,23 €	2 331 443,01 €	158 607,22 €	6,80%
Total do activo	4 975 634,92 €	4 561 639,48 €	413 995,44 €	9,08%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	18 508,43 €	18 508,43 €	- €	0,00%
Outras reservas	3 496 895,39 €	3 496 895,39 €	- €	0,00%
Resultados transitados	- 173 923,70 €	- 275 058,37 €	101 134,67 €	-36,77%
Resultado líquido do período	329 518,72 €	161 828,45 €	167 690,27 €	-103,62%
Total do capital próprio	3 670 998,84 €	3 402 173,90 €	268 824,94 €	7,90%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	5 587,98 €	5 587,98 €	- €	0,00%
	5 587,98 €	5 587,98 €	- €	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores	969 848,06 €	871 495,95 €	98 352,11 €	11,29%
Estado e outros entes públicos	87 845,65 €	49 221,85 €	38 623,80 €	78,47%
Outras contas a pagar	241 354,39 €	233 159,80 €	8 194,59 €	3,51%
	1 299 048,10 €	1 153 877,60 €	145 170,50 €	12,58%
Total do passivo	1 304 636,08 €	1 159 465,58 €	145 170,50 €	12,52%
Total do capital próprio e do passivo	4 975 634,92 €	4 561 639,48 €	413 995,44 €	9,08%

←—————→
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não ocorreram factos relevantes após o período.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo, no valor de 329.518,72 €, seja transferido para resultados transitados.

Alcanena, 02 de Março de 2017

O Conselho de Administração

The image shows several handwritten signatures in blue ink, representing the members of the Board of Administration. The signatures are written in a cursive style and are positioned below the text 'O Conselho de Administração'.

IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ÍNDICE

Balanço
Demonstração dos Resultados
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração nas Alterações no Capital Próprio

ANEXO

Nota 1 – Identificação da Entidade

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

Nota 4 – Fluxos de Caixa

Nota 5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nota 7 – Activos intangíveis

Nota 8 – Activos fixos tangíveis

Nota 10 – Imparidade de activos

Nota 11 – Rédito

Nota 12 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Nota 14 – Acontecimentos após a data do balanço

Nota 16 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nota 17 – Custo de vendas

Nota 18 – Fornecimentos e Serviços externos

Nota 19 – Gastos com o pessoal

Nota 20 – Outros rendimentos e ganhos

Nota 21 – Outros gastos e perdas

Nota 22 – Resultados financeiros

Nota 23 – Estado e outros entes públicos

Nota 24 – Capital realizado

Nota 25 – Resultados transitados

Nota 27 – Reservas

Nota 28 – Fornecedores

Nota 30 – Outras contas a pagar

Nota 31 – Diferimentos

Nota 32 – Processos Judiciais em Curso



AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena

Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2016

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	253 132,21	147 533,62
Propriedades de Investimento	-	0,00	0,00
Goodw	-	0,00	0,00
Activos Intangíveis	7	2 230 341,38	2 080 904,43
Activos biológicos	-	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência	-	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	-	1 596,39	1 596,39
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outros activos financeiros	-	514,71	162,03
Activos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
	-	2 485 584,69	2 230 196,47
Activo Corrente			
Inventários	17	24 030,38	45 810,01
Activos Biológicos	-	0,00	0,00
Clientes	10	565 888,38	383 208,79
Adiantamento a fornecedores	-	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23	122 656,04	118 965,07
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outras contas a receber	10	6 913,76	13 766,70
Diferimentos	31	17 528,61	16 989,12
Activos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros activos Financeiros	-	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	1 753 033,06	1 752 703,32
	-	2 490 050,23	2 331 443,01
Total do activo	-	4 975 634,92	4 561 639,48

O Contabilista Certificado nº 32.565

Carlos Martinho

O Conselho de Administração



AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena

Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2016

RÚBRICAS	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
		2016	2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	24	18 508,43	18 508,43
Acções (quotas) próprias	-	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Prémios de emissão	-	0,00	0,00
Reservas Legais	27	0,00	0,00
Outras reservas	27	3 496 895,39	3 496 895,39
Resultados Transitados	25	-173 923,70	-275 058,37
Ajustamentos em activos financeiros	-	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	-	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	15	329 518,72	161 828,45
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Total do Capital próprio	-	3 670 998,84	3 402 173,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	5 587,98	5 587,98
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	0,00	0,00
	-	5 587,98	5 587,98
Passivo corrente			
Fornecedores	28	969 848,06	871 495,95
Adiantamentos de clientes	29	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23	87 845,65	49 221,85
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	30	241 354,39	233 159,80
Diferimentos	31	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	-	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
	-	1 299 048,10	1 153 877,60
Total do passivo	-	1 304 636,08	1 159 465,58
Total do capital próprio e do passivo	-	4 975 634,92	4 561 639,48

O Contabilista Certificado nº 32.565

Carlos Martinho

O Conselho de Administração



AUSTRA - Ass. Utilizad. Sistema Trat. Águas Resid. Alcanena
Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada)

Período Findo 31.12.2016

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	11	2 816 723,17	2 340 959,65
Subsídios à exploração	13	4 133,74	2 528,85
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.	-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-375 689,86	-331 401,77
Fornecimentos e serviços externos	18	-1 189 987,98	-978 385,80
Gastos com o pessoal	19	-533 446,12	-518 978,30
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	10	-43 807,73	-33 155,45
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	6,43	0,11
Outros rendimentos e ganhos	20	71 311,88	39 838,94
Outros gastos e perdas	21	-146 971,12	-168 065,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	602 272,41	353 340,83
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-279 975,41	-216 093,10
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		322 297,00	137 247,73
Juros e rendimentos similares obtidos	22	7 221,72	24 580,72
Juros e gastos similares suportados	22	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-	329 518,72	161 828,45
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	329 518,72	161 828,45
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
		0,00	0,00
Resultado por acção básico	-	0,00	0,00

O Contabilista Certificado nº 32.565
 Carlos Martinho

O Conselho de Administração

Handwritten signature of Carlos Martinho

Handwritten signatures of the Board of Administration



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.16	31.Dez.15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2 659 535,62	2 443 558,61
Pagamentos a fornecedores		-1 442 324,14	-1 305 866,99
Pagamentos ao pessoal		-531 912,94	-516 658,94
Caixa gerada pelas operações		685 298,54	621 032,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		33 254,09	47 124,05
Outros recebimentos/pagamentos		-190 728,92	-324 966,31
Fluxos gerados antes das atividades extraordinárias		527 823,71	343 190,42
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		527 823,71	343 190,42
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis/fixos tangíveis		-531 275,03	-926 347,02
Investimentos financeiros		-352,68	-148,14
Outros activos		0,00	0,00
		-531 627,71	-926 495,16
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-531 627,71	-926 495,16
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Subsídios e Doações		4 133,74	2 528,85
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		4 133,74	2 528,85
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		4 133,74	2 528,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		329,74	-580 775,89
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 752 703,32	2 333 479,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 753 033,06	1 752 703,32

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcanena, 02 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 32.565

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AUSTRA - Relatório de Gestão e Contas 2016



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

Posição no Início do Período 2015	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		
1	18 508,43	0,00	3 496 895,39	-913 801,25	0,00	0,00	724 742,88	3 326 345,45
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	638 742,88	0,00	0,00	-562 914,43	75 828,45
2	0,00	0,00	0,00	638 742,88	0,00	0,00	-562 914,43	75 828,45
Resultado Líquido do Período								
3							0,00	0,00
Resultado Integral								
4 = 2 + 3							-562 914,43	75 828,45
Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2015								
6 = 1 + 2 + 3 + 5	18 508,43	0,00	3 496 895,39	-275 058,37	0,00	0,00	161 828,45	3 402 173,90

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcanena, 2 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 32.565

Luís Manuel da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

est. [Signature]
Luís Manuel da Silva



AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcancena

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2016

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Total do capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2016	18 508,43	0,00	3 496 895,39	-275 058,37	0,00	0,00	161 828,45	3 402 173,90
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	101 134,67	0,00	0,00	167 690,27	268 824,94
	0,00	0,00	0,00	101 134,67	0,00	0,00	167 690,27	268 824,94
Resultado Líquido do Período							0,00	0,00
Resultado Integral							167 690,27	268 824,94
Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2016	18 508,43	0,00	3 496 895,39	-173 923,70	0,00	0,00	329 518,72	3 670 998,84

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Alcancena, 2 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 32.565

Luís António da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]

V – ANEXO

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da Entidade

Designação da Entidade: **AUSTRA – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena.**

A AUSTRA é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos que não distribui dividendos aos seus associados regendo-se pelas disposições aplicáveis do Código Civil, pelos seus estatutos e demais legislação aplicável.

Sede: Lagar do Freixo – Apartado 76
2384-909 ALCANENA – PORTUGAL

N.I.P.C 502 761 326

Natureza da Actividade: Tratamento de Águas Residuais.

Objecto e enquadramento legal da actividade: A AUSTRA tem por fim assegurar a gestão do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, nomeadamente a sua exploração e conservação, nos termos do Protocolo celebrado entre a AUSTRA e a Direcção Geral de Recursos Naturais. O objecto específico da AUSTRA é o tratamento de águas residuais relacionadas com a utilização do domínio público hídrico.

Data da Contabilidade: 31.12.2016

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2016, as demonstrações financeiras da AUSTRA, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por Normas

Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU), tendo adoptado a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços na contabilização dos activos relacionados com o Contrato de Concessão do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais de Alcanena celebrado entre a AUSTRA e o Município de Alcanena em 21/03/1995.

b) *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) *Regime do acréscimo*

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por acréscimos e diferimentos".

d) *Classificação dos activos e passivos não correntes*

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as "Provisões" são classificados como activos e passivos não correntes.

e) *Passivos Contingentes*

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente

da forma legal que assumam.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes que afectam as quantias de activos e passivos, assim como quantias de gastos e rendimentos durante o período de relato.

Estas estimativas e pressupostos resultam do melhor conhecimento, em relação aos eventos e acções correntes, não se esperando, no entanto que daí possam resultar ajustamentos significativos aos valores dos activos e passivos em exercícios futuros.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AUSTRA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

Salientar que as depreciações são calculadas pelo método da Linha Recta, que resulta num débito constante durante a vida útil do activo.

3.3 Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

3.4 Imparidade dos activos

A AUSTRA optou pelo método do custo, sendo que houve imparidade de activos.

3.5 Imposto sobre o Rendimento

A AUSTRA encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6 Inventário

Os inventários encontram-se valorizados ao custo. O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actuais.

O método do custeio utilizado foi o custo médio ponderado e o sistema de inventário adoptado, o intermitente.

3.7 Clientes e outros valores a receber

Nos termos da NCRF 27 a AUSTRA utiliza o método de custo para mensurar as contas de clientes e outros devedores.

São registadas perdas por imparidade quando existem indicadores objectivos que a AUSTRA não irá receber todos os montantes a que tinha direito de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como:

- ❖ Análise de incumprimento;
- ❖ Incumprimento há mais de 6 meses;
- ❖ Dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade são determinadas pela diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro e é registada por contrapartida de resultados do exercício. O valor de balanço destes activos é reduzido para o valor recuperável através de uma conta de imparidades.

3.8 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa, inclui a caixa e os depósitos à ordem. Os descobertos bancários são apresentados como empréstimos correntes no passivo, quando existam.

3.9 Capital

O capital realizado é de 18.508,43 euros correspondendo à quota de entrada de cada Associado.

3.10 Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço sempre que a AUSTRA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, seja provável para a resolução desta, uma saída de recursos e o montante de obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

3.11 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

De referir, que o saldo de fornecedores, tal como já expresso no relatório de gestão, compreende, o valor da taxa de gestão de recursos hídricos (TRH), valor, esse que é pago parcialmente, e efectuada a contestação relativa ao montante global da nota de liquidação. No quadro seguinte pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo para com a ARHT.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)										
	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	47 146,81 €	156 931,51 €	135 357,70 €	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	75 373,01 €	1 232 223,08 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	16 378,87 €	47 274,62 €	56 249,15 €	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	75 373,01 €	487 418,68 €
SALDOS ANUAIS	30 767,94 €	109 656,89 €	79 108,55 €	99 354,21 €	126 902,97 €	151 218,22 €	147 795,62 €	- €	0,00 €	744 804,40 €
SALDOS ACUMULADOS	30 767,94 €	140 424,83 €	219 533,38 €	318 887,59 €	445 790,56 €	597 008,78 €	744 804,40 €	744 804,40 €	744 804,40 €	

* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuaem-se no início do ano seguinte.

Saliente-se que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela ARHT, embora contabilisticamente as facturas apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores, pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.

3.12 Rédito e Regime do acréscimo

O Rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- ❖ A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- ❖ Seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa;
- ❖ Os custos a serem incursos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

4 - Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

(em euros)

	2016	2015
Caixa	394,80 €	179,77 €
Depósitos à Ordem	202.638,26 €	252.523,55 €
Depósitos a Prazo	1.550.000,00 €	1.500.000,00 €

Os valores referidos em caixa, conforme descrito no quadro acima apresentado, correspondem à totalidade em numerário. Os Depósitos à Ordem correspondem a valores disponíveis à ordem.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2015, nem erros materiais em relação aos exercícios anteriores.

7 - Activos Intangíveis

7.1 Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente, os activos intangíveis no âmbito da concessão e outros activos intangíveis.

O método de amortização usado para activos intangíveis com vidas úteis finitas é o da Linha Recta.

As vidas úteis usadas para cálculo das amortizações são as que se seguem:

Anos de vida útil

Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	8 – 14
Programas informáticos	3

(em euros)

31 de Dezembro 2016

	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Adições	Alienações	Transferências / Abates	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-16
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	6.513,85	0,00	0,00	0,00	0,00	6.513,85
Equipamentos no Âmbito da Concessão						
Edifícios e Outras Construções	483.066,87	111.359,71	0,00	0,00	0,00	594.426,58
Equipamento Básico	1.744.611,97	985.450,48	0,00	0,00	0,00	2.730.062,45
Investimentos em curso	712.968,98	0,00	0,00	712.968,98	0,00	0,00
	2.947.161,67	1.096.810,19	0,00	712.968,98	0,00	3.331.002,88
Amortizações Acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	5.078,85	0,00	0,00	0,00	0,00	5.078,85
Propriedade Industrial	2.499,75	0,00	0,00	0,00	0,00	2.499,75
Equipamentos no Âmbito da Concessão						
Edifícios e Outras Construções	271.298,53	44.273,48	0,00	0,00	0,00	315.572,01
Equipamento Básico	587.380,11	180.373,52	0,00	-21.857,54	0,00	745.896,09
Comparticipação na Rede de Colectores	0,00	31.614,80	0,00	0,00	0,00	31.614,80
	866.257,24	256.265,80	0,00	-21.857,54	0,00	1.100.661,50

8 - Activos fixos tangíveis

8.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis

A Base de mensuração usada nos activos fixos tangíveis para determinar a quantia escriturada bruta é a mensuração do custo.

O método de depreciação usado é o da Linha Recta.

As vidas úteis usadas para cálculo das depreciações são as que se seguem:

Anos de vida útil

Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	8 – 14
Equipamento de transporte	4 – 6
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros activos fixos tangíveis	4 – 8

(em euros)

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Adições	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	21.508,32	0,00	0,00	0,00	0,00	21.508,32
Edifícios e outras construções	48.929,46	80.758,21	0,00	0,00	0,00	129.687,67
Equipamento básico	74.412,94	53.679,27	0,00	0,00	0,00	128.092,21
Equipamento de transporte	105.649,77	0,00	0,00	0,00	0,00	105.649,77
Equipamento administrativo	46.306,26	4.280,40	0,00	0,00	0,00	50.586,66
Outros activos fixos tangíveis	11.678,69	4.978,15	0,00	0,00	0,00	16.656,84
Investimentos em curso	40.630,90	7.004,42	0,00	0,00	0,00	47.635,32
	349.116,34	150.700,45	0,00	0,00	0,00	499.816,79
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	9.222,40	5.205,51	0,00	0,00	0,00	14.427,91
Equipamento básico	37.362,15	11.001,61	0,00	21.388,25	0,00	69.752,01
Equipamento de transporte	105.649,77	0,00	0,00	0,00	0,00	105.649,77
Equipamento administrativo	40.413,00	6.959,05	0,00	0,00	0,00	47.372,05
Outros activos fixos tangíveis	8.935,40	547,44	0,00	0,00	0,00	9.482,84
	201.582,72	23.713,61	0,00	21.388,25	0,00	246.684,58

10 - Imparidade de Activos

	(em euros)	
	31-Dez-16	31-Dez-15
	Corrente	Corrente
Cientes		
Cientes conta corrente	471.444,29	263.636,56
Cientes de cobrança duvidosa	195.767,19	177.087,60
	667.211,48	440.724,16
Perdas por imparidade acumuladas	101.323,10	57.515,37
	565.888,38	383.208,79

	<u>Até 6 meses</u>	<u>6-12 meses</u>	<u>12-18 meses</u>	<u>18-24 meses</u>	<u>+ 24 meses</u>	<u>Contencioso</u>	<u>Total</u>
Cientes	541.620,04	18.724,72	0,00	40.899,21	65.967,51	0,00	667.211,48
	541.620,04	18.724,72	0,00	40.899,21	65.967,51	0,00	667.211,48

Perdas por imparidades

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Saldo a 1 de Janeiro	57.515,37	24.359,92
Aumento	43.807,73	33.155,45
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	101.323,10	57.515,37

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outras Dívidas de Terceiros		
Outros Devedores	991.612,80	991.612,80
Perdas por imparidade acumuladas	990.000,00	990.000,00
	1.612,80	1.612,80

Perdas por imparidades	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Saldo a 1 de Janeiro	990.000,00	990.000,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	990.000,00	990.000,00

De referir que o valor da rubrica "Outros Devedores" compreende o montante de 990.000,00 euros, de dívida assumida, por apropriação indevida de fundos pelo ex-administrador, Fernando Fernandes, no âmbito da qual, foi apresentada queixa-crime contra os ex-administradores Fernando Fernandes e Luís Azevedo e contra o TOC e contra o ROC por participação fraudulenta na dissipação de cerca de 1 milhão de euros dos cofres da Associação.

11 - Rédito

	31-Dez-16			31-Dez-15		
				(em euros)		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Venda de subprodutos, Desperdícios, resíduos e refugos	1.165,80	0,00	1.165,80	430,00	0,00	430,00
Prestação de serviços	2.815.557,37	0,00	2.815.557,37	2.340.529,65	0,00	2.340.529,65
	2.816.723,17	0,00	2.816.723,17	2.340.929,65	0,00	2.340.929,65

12 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

	31-Dez-16		31-Dez-15	
			(em euros)	
Saldo a 1 de Janeiro	5.587,98		5.587,98	
Reforço no período	0,00		0,00	
Reduções no período	0,00		0,00	
Utilizações	0,00		0,00	
Saldo a 31 de Dezembro	5.587,98		5.587,98	

14 - Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do N.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

16 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do nº 1 do art. 21 do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, informamos que a empresa não é devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.

A Administração informa, ainda, que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

17 - Custo das Vendas

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	45.810,01	-	45.810,01	34.189,41	-	34.189,41
Regularizações	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Compras	353.910,23	-	353.910,23	343.022,37	-	343.022,37
Custo de vendas	375.689,86	-	375.689,86	331.401,77	-	331.401,77
Saldo final em 31 de Dezembro	24.030,38	-	24.030,38	45.810,01	-	45.810,01

18 - Fornecimentos e serviços externos

	31-Dez-16		31-Dez-15	
Subcontratos		0,00		0,00
Serviços especializados		493.901,11		338.572,15
Materiais		27.512,71		33.535,97
Energia e fluídos		589.945,81		461.154,06
Deslocações, estadas e transportes		7.585,65		9.827,62
Serviços diversos		71.042,70		135.296,00
Rendas e alugueres		-3228,04		2.926,40
Comunicação		13.599,21		10.131,02
Seguros		17.691,45		17.380,05
Contencioso e notariado		3.664,58		6.442,00
Despesas de representação		0,00		0,00
Limpeza, higiene e conforto		101.031,74		94.090,35
Outros serviços		4.283,76		4.326,18
		1.189.987,98		978.385,80

19 - Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
Remunerações do pessoal		421.784,72		411.925,35
Encargos sobre remunerações		86.396,76		86.513,48
Seguros		13.999,52		9.423,36
Outros gastos com pessoal		11.265,12		11.116,11
		533.446,12		518.978,30

- ❖ O número médio de trabalhadores: 25
- ❖ O número de empregados em 31 de Dezembro: 25

20 - Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foram como se segue:

(em euros)

	31-Dez-16	31-Dez-15
Rendimentos suplementares	60.328,92	35.462,16
Desconto de Pronto Pagamento Obtidos	10.513,67	4.355,25
Rendimentos e Ganhos em Investimentos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	469,29	21,53
	71.311,88	39.838,94

21 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como se segue:

(em euros)

	31-Dez-16	31-Dez-15
Impostos e Taxas	128.239,15	147.801,50
Outros gastos e perdas	18.731,00	20.263,16
	146.970,15	168.064,66

22 - Resultados Financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

(em euros)

	31-Dez-16	31-Dez-15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7.221,72	24.580,72
	7.221,72	24.580,72
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,97	0,74
	0,97	0,74
Resultados financeiros	7.220,75	24.579,98

23 - Estados e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	(em euros)	
	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Activo		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	4.040,70	29.213,39
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	118.615,34	89.751,68
	<u>122.656,04</u>	<u>118.965,07</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento (IRS)	14.314,43	10.638,30
Segurança Social	19.988,97	19.205,82
Taxa de Gestão de Resíduos	53.542,25	19.377,73
	<u>87.845,65</u>	<u>49.221,85</u>

24 - Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2016 o capital da AUSTRA, encontra-se totalmente subscrito e realizado no valor de 18.508,43 euros.

25 - Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Resultados transitados" tinha a seguinte composição:

	(em euros)	
	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Resultados líquidos negativos	-1.495.124,10	-1.495.124,10
Resultados líquidos positivos	1.467.894,18	1.306.065,73
Ajustes	-146.693,78	-86.000,00
Regularizações	0,00	0,00
	<u>-173.923,70</u>	<u>-275.058,37</u>

27 - Reservas

O montante da Reserva legal, a 31 de Dezembro de 2016, é nula por força da reclassificação das rubricas de Capital Próprio, efectuadas de acordo com as normas contabilísticas e respaldada pela deliberação da Assembleia Geral de 11 de Abril de 2013.

28 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	(em euros)	
	31-Dez-16	31-Dez-15
Fornecedores conta corrente	969.848,06	871.495,95
	969.848,06	871.495,95

De referir, que este saldo, tal como já expresso no relatório de gestão, compreende, o valor relativo à ARHT, correspondente à taxa de gestão de recursos hídricos (TRH), valor, esse que tem sido pago parcialmente, e efectuada a contestação relativa ao montante global da nota de liquidação. No quadro seguinte pode-se analisar os valores pagos em cada ano e o saldo supracitado.



TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS (TRH)										
	2008*	2009*	2010*	2011*	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	TOTAL
VALORES APURADOS PELA APA-ARHT	47 146,81 €	156 931,51 €	135 357,70 €	148 463,23 €	169 542,28 €	201 419,59 €	203 484,94 €	94 504,01 €	75 373,01 €	1 232 223,08 €
VALORES PAGOS PELA AUSTRA	16 378,87 €	47 274,62 €	56 249,15 €	49 109,02 €	42 639,31 €	50 201,37 €	55 689,32 €	94 504,01 €	75 373,01 €	487 418,68 €
SALDOS ANUAIS	30 767,94 €	109 656,89 €	79 108,55 €	99 354,21 €	126 902,97 €	151 218,22 €	147 795,62 €	- €	0,00 €	744 804,40 €
SALDOS ACUMULADOS	30 767,94 €	140 424,83 €	219 533,38 €	318 887,59 €	445 790,56 €	597 008,78 €	744 804,40 €	744 804,40 €	744 804,40 €	

* Anos relativos aos valores apurados, os pagamentos efectuem-se no início do ano seguinte.

Saliente-se, como já referido anteriormente, que os valores identificados, no quadro, para cada ano foram os apurados pela ARHT, embora contabilisticamente as facturas apenas sejam emitidas por aquela entidade e consequentemente contabilizadas em fornecedores, pela AUSTRA, no ano seguinte. No entanto, refira-se que os gastos estão devidamente registados no ano a que respeitam cumprindo-se o pressuposto do acréscimo.

30 - Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Credores por acréscimos de gastos	230.854,96	225.560,33
Outros credores	10.499,43	7.599,47
	<u>241.354,39</u>	<u>233.159,80</u>

De referir que este valor respeita ao acréscimo das taxas de gestão de resíduos e recursos hídricos referentes a 2016, cuja nota de liquidação só é recebida no exercício seguinte, no caso 2017.

31 – Diferimentos

	31-Dez-16	31-Dez-15
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	11.288,61	7.749,12
Taxas	0,00	0,00
Consultoria Ambiental	6.000,00	9.000,00
Outros gastos a reconhecer	240,00	240,00
	<u>17.528,61</u>	<u>16.989,12</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

32 – Processos Judiciais em curso

PROCESSO	TIPO	ENTIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR DA ACÇÃO
Acção Administrativa Comum nº 1	Acção Administrativa Comum	Sr. BICO GALVEIAS	Indemnização por danos causados	45 200,00 €
Contra-Ordenacional nº 201477	Impugnação Graciosa	IGAMAOT	Não cumprimento da licença do SIRECRO	30.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201526	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	200.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201478	Impugnação Graciosa	IGAMAOT	Incorreção no preenchimento do MIRR	3.000,00 €
Contra-Ordenacional nº 201528	Impugnação Graciosa	APA	Descarga sem tratamento	400.000,00 €

Refira-se que, a jurisprudência existente relativa a processos de igual índole tem sido sempre favorável à AUSTRA. Já foram proferidas sentenças, que transitaram em julgado, para Contra-Ordenações da mesma natureza em que a AUSTRA foi absolvida.

33 – Garantias Bancárias

Existe uma garantia bancária, no valor de 144.000,00 euros, no banco Montepio Geral, tendo como beneficiário a Direcção Geral do Tesouro.

I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 4.975.634,92 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.670.998,84 euros, incluindo um resultado líquido 329.518,72 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMM: 20161443 | OROC: 125

SEDE

Edifício Atlanta II, Rua Ábranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | llisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO

Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE

Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO

Rua Soeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlânta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 494 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Coeiro Viegas, n.º 21 – 2.º Eq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras (g).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 1 de março de 2017

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda
Representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (ROC n.º 828)

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125

SEDE

Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, n.º 10 – 6.º G
1000 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 209 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO

Rua Coelro Viegas, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt

VII – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

Examinámos as demonstrações financeiras da Austra – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de águas Residuais de Alcanena, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e o anexo ao balanço e à demonstração de Resultados, referentes ao exercício de 2016.

Responsabilidades

É da responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras apresentadas, bem como, a adopção e seguimento de critérios contabilísticos adequados.

Âmbito

A análise a que procedemos teve por base a verificação das demonstrações financeiras, a explanação do uso dos critérios e políticas adoptadas como evidenciado no documento relatório e contas de 2016 apresentado pela administração da Austra, bem como, o relatório de Auditoria efectuado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC, LDA.

Opinião

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de resultados e os seus anexos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e Referentes à AUSTRA – Associação de utilizadores do sistema de Tratamento de águas residuais de Alcanena.

No âmbito das funções que são acometidas a este conselho, foram verificados os procedimentos contabilísticos apresentados nas demonstrações financeiras, explicados no documento de suporte “relatório e contas de 2016” e acreditados pelo relatório de auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas – CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC, LDA., não tendo sido detectadas quaisquer infrações legais ou estatutárias.

Tendo em conta o acima exposto, somos de Parecer que:

- **SEJA APROVADO O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO, TAL COMO APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REPORTADO A 31/12/2016.**

ALCANENA, 10 de Março de 2016

O CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE:

Bernardo Mendes Carvalho (António Nunes de Carvalho, S.A.)

SECRETÁRIO:

Artur José Henriques Marques (Curtumes Pião, S.A.)

RELATOR:

Adolfo Luís da Silva Henriques (Fábrica de Curtumes RUTRA, Lda.)

VIII - CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convoca-se a Assembleia-Geral Ordinária da **AUSTRA – ASSOCIAÇÃO DE UTILIZADORES DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE ALCANENA**, que terá lugar no próximo dia **31 de Março de 2017, pelas 16h00, na sua sede social, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:**

1. – Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício económico de 2016 (o documento de suporte encontra-se na sede da Associação para consulta dos Associados);
2. – Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados do exercício económico de 2016;
3. – Apreciação e deliberação sobre a admissão a Associados da Sociedade que gira com a firma **VINTAGE CODE SA** e o Empresário em Nome Individual, **ARLINDO PICADO VIEIRA**;
4. – Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: No caso de à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não estejam presentes associados que representem metade dos votos, ficam desde já os mesmos convocados para uma nova Assembleia Geral a realizar, 30 minutos depois, no mesmo dia, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Alcanena, 20 de Março de 2017
A Presidente da Mesa da Assembleia
(Dr^a Gabriela Rosa)

2016